



# Protocolo

ASSUNTO/PROCESSO (Nº 558.619/201)  
Processo para aprovação de  
Projeto de Especialização: Ges  
em Saúde. Diretoria de G  
de Educação a Distância - D  
UNEMAT

## PARTES INTERESSADAS

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG  
Diretoria de Gestão de Educação a Distância - DEAD

## JUNTADA

UNTOU-SE FLS. \_\_\_\_\_

DESTINO

DATA



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE

MODALIDADE A DISTÂNCIA

CÁCERES-MT, 2016

UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
Av. Tancredo Neves, nº 1095, Cavahada – CEP: 78.200-000 – Cáceres – MT  
Tel: (65) 3211-2833 / 3211-2832 / 9604-3938 – Fax: (65) 3222-3908  
Internet: [www.unemat.br](http://www.unemat.br) – Email: [diretorials@unemat.br](mailto:diretorials@unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso

- PRPPG | Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação -

## PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Título	Especialização em Gestão em Saúde		
1.2. Código e Área do Conhecimento segundo tabela CNPq	(60202009) Administração Pública; (4.06.02.00-1) Saúde Pública.		
1.3. Proponente	Pró-reitora de Ensino de Graduação - PROEG Diretoria de Gestão de Educação à Distância - DEAD		
1.4. Local de Execução	Diretoria de Gestão de Educação à Distância - DEAD Polos de Apoio Presencial de Guarantã do Norte e Jauru		
1.5. Unidades Envolvidas	Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT Universidade Aberta do Brasil – UAB Polo de Apoio Presencial		
1.6. Coordenação (com titulação à frente do nome)	Diretoria de Gestão de Educação a Distância Profª Drª Nilce Maria da Silva		
1.7. Contatos (e-mails e telefones)	<a href="mailto:dead@unemat.br">dead@unemat.br</a> – 65-3222-1103 <a href="mailto:nilcem@unemat.br">nilcem@unemat.br</a> – 65-9972-1147		
1.8. Carga horária	360	1.9. Vagas	100
1.10. Cronograma de execução	Fase	Início	Término
	Inscrição	Abril /2017	Abril/2017
	Seleção	Maio/2017	Maio/2017
	Matrícula	Junho/2017	Junho/2017
	Período de realização do curso	Agosto/2017	Fevereiro/2019
1.11. Público alvo	O curso destina-se aos portadores de diploma de curso superior que exercem atividades em órgãos públicos na área de Saúde, e aos portadores de diploma de curso superior que exercem atividades no terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de função pública.		
1.12. Critérios de Seleção	Processo Seletivo denominado, em edital específico divulgado na página <a href="http://dead.unemat.br/portal/">http://dead.unemat.br/portal/</a> A seleção abrangerá as seguintes dimensões: 1) análise do curriculum vitae; 2) análise do histórico escolar; 3) possuir graduação na área da saúde, e/ou profissionais que atuam em órgão de administração pública na área da saúde; 4) possuir maior tempo de serviço em instituições publicas.		
1.13. Modalidade de Financiamento	UAB/CAPES		
1.14. Corpo Docente (por ordem de titulação e seguidos da sigla da instituição e do regime de trabalho em que atuam)	Haverá seleção, mediante publicação em edital, para corpo docente e tutores (a distância e presencial)		



## 2. ESTRUTURA

### 2.1. Justificativa (até 1 página)

Desde meados da década de 1990, a gestão pública no Brasil vem passando por transformações importantes, notadamente no que se refere à redefinição do papel do Estado nacional, em geral, e do papel desempenhado pelas três esferas de governo: União, estados-membros e municípios. A partir da Constituição Federal de 1988, os estados e os municípios ganharam mais importância, assumindo diversas atividades antes desempenhadas pela União. Com a introdução de um Estado mais forte, porém menor, este reduz seu papel nacional-desenvolvimentista, que vigorou por meio século (ABRUCIO; COUTO, 1996; PINHO; SANTANA, 2001). Dentro da concepção neoliberal, a partir de 1990, a União passa a exercer as “verdadeiras” funções de Estado: regulação e indução.

Nesse sentido, os dois níveis de governo subnacionais passam a assumir papéis complexos (antes exercido pela União), que exigem competências específicas de regulação e uma nova gestão de atividades essenciais, competências essas colocadas em segundo plano durante a fase desenvolvimentista. Segundo Pinho e Santana (2001), o esgotamento da capacidade de lidar com problemas complexos e extensos levou o governo central a transferir esses problemas para estados e municípios. Assim a Gestão Pública refere-se à utilização de novas práticas na administração do setor público, as suas funcionalidades e a atual situação do Estado. Para tanto as Políticas Públicas são um importante instrumento para estudar e compreender os processos governamentais que podem causar algum impacto na realidade social, política ou econômica do País.

As políticas de saúde pública e de educação ganham força no município com a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), respectivamente. Em 2007, este foi ampliado para incluir a educação infantil e o ensino médio, sendo transformado em Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Diante desse cenário, estados e municípios tiveram de redesenhar sua estrutura organizacional para se adequar aos novos papéis que lhes foram impostos (ABRUCIO; COUTO, 1996; ABRUCIO, 2005). Com a promulgação da Lei de Responsabilidade de Fiscal (LRF), estados e municípios passaram a se preocupar mais com suas finanças, tanto do lado da receita quanto do lado da despesa. Dados do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) revelam que a receita própria dos municípios está aquém do potencial de arrecadação. Em relação a taxas, os municípios brasileiros estão longe da eficiência arrecadadora, conforme prevê a LRF. O Poder Público Municipal não está preparado, do ponto de vista administrativo, para cumprir a legislação relacionada à arrecadação. É razoável afirmar que isso se deve à carência de quadro de servidores preparados para gerenciar a máquina administrativa.

Nesse sentido, tanto no desenho de nova estrutura organizacional quanto na gestão dos processos/atividades, União, Estados e Municípios necessitam de profissionais capacitados em gestão. Na União, essa tarefa já se acha mais bem desenvolvida, com a (re)estruturação e (re)valorização de diversas carreiras típicas de Estado (planejamento, fiscalização tributária, auditoria etc.). Nos âmbitos: estadual e municipal, muito trabalho ainda precisa ser feito para que esses níveis de governo possam exercer, satisfatoriamente, seus papéis constitucionais. Para tanto, é preciso que seja dada oportunidade a cidadãos e a estados e prefeituras de todo o Brasil de se capacitarem para o exercício de uma administração pública profissional principalmente para a área da saúde.

O desenvolvimento de uma sociedade mais justa, com melhor distribuição de renda e permanente geração de empregos, é consequência de uma série de fatores econômicos, sociais e políticos, sendo importantes as práticas de organização e administração do trabalho, adotadas na sociedade, no decorrer de seu processo de desenvolvimento, tanto na área pública quanto na área empresarial. Nesse sentido, o papel reservado ao Curso de Especialização em Gestão em Saúde é de grande importância, na medida em que os agentes especialistas egressos estarão capacitados a intervirem na realidade social, política e econômica da saúde. O curso de especialização a distância em Gestão em Saúde prepara o aluno para planejar, organizar e desenvolver ações, além de avaliar processos assistenciais e gerenciais no serviço de saúde público ou privado, a partir de conceitos, princípios e ferramentas focados em qualidade e segurança. Como pontos positivos da educação à distância, ressaltamos a minimização do deslocamento gerando a economia de tempo e dinheiro, o ensino independente onde tempo e lugar são administrados pelos alunos de acordo com seu ritmo, podendo gerenciar seu processo de ensino-aprendizagem, o atendimento personalizado e a interatividade entre tutor e alunos (Amorim 2012).

### 2.2. Objetivo Geral/Específicos (até 1 página)

#### **Gerais**

- Capacitar profissionais para atuarem em organizações na área de gestão do setor público dentro das peculiaridades do Sistema Único de Saúde e suas normas de operacionalização, permitindo-os aplicar seus conhecimentos em organizações deste setor, destacando a importância dos conceitos éticos, humanísticos, e da responsabilidade social nas organizações de saúde;
- Demonstrar habilidade para diagnosticar, analisar e oferecer soluções para situações organizacionais/empresariais complexas da área de saúde.

#### **Específicos**

- Atuar na construção de políticas sociais de caráter intersetorial, na perspectiva da promoção da saúde e estimular o fortalecimento do controle social em todas as instâncias de gestão dos sistemas de atenção à saúde;
- Saber avaliar as necessidades de saúde da população do território sanitário, utilizando-se dos sistemas de informações;
- Compreender os princípios, regras de funcionamento e estratégias para articulação da gestão de sistemas e serviços de saúde;
- Identificar as ferramentas do planejamento e a programação regional e local, adequadas às características do território e da situação na qual deverão ser aplicadas;
- Utilizar dados e informações disponíveis para diagnosticar, planejar, priorizar e avaliar o andamento dos processos operacionais que sejam programados para a saúde.

#### **2.3. Metodologia**

A metodologia adequada às características de um Curso de Especialização na modalidade de educação à distância se fundamenta nos conceitos de interatividade, cooperação e autonomia. A utilização de mídias diversas favorece a superação das dificuldades decorrentes da distância geográfica, permitindo comunicação síncrona e assíncrona entre alunos, professores e tutores e a criação de importantes elos no processo educacional.

O processo de ensino aprendizagem será mediado por recursos tecnológicos, utilizados didaticamente, e estabelecendo uma dinâmica entre estudos individuais, videoconferências/ web conferência, trabalho com tutores, produção científico- acadêmico-cultural, práticas pedagógicas e TCC.

Os módulos são compostos por disciplinas que dialogam de forma inter-relacionada com diferentes conceitos e concepções de distintos campos de saber, visando apresentar temas, objetos e questões que derivam da perspectiva multidisciplinar do trabalho em recortes espaço - temporais diversos.

O Curso de Especialização Gestão em Saúde será ofertado na modalidade a distância com a realização de encontros presenciais destinados a discussões temáticas com os professores das disciplinas, orientações, oficinas, avaliações de aprendizagem e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

#### **2.4. Avaliação**

A avaliação é um processo contínuo, cumulativo, descritivo, compreensivo, cujo objetivo principal é possibilitar aos sujeitos da prática educativa (professores, estudantes, orientadores, coordenadores) acompanharem o desenvolvimento do Projeto Pedagógico. Nesse sentido, pressupõe análises e reflexões relativas às dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático-pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação.

Cada conteúdo (disciplina) terá um valor expresso em horas de aula. A carga horária relativa a cada conteúdo só será conferida ao estudante que obtiver conceito mínimo de 7,00 (sete inteiros). As avaliações serão estabelecidas a critério de cada docente devendo necessariamente contemplar, além da prova e do seminário presencial, o cumprimento do protocolo de trabalho não-presencial da disciplina, por meio do ambiente Moodle. A avaliação da participação dos cursistas no ambiente ficará a cargo do professor responsável pela disciplina com apoio de tutores que deverão levar em conta a realização e participação dos pós-graduandos nas diferentes atividades propostas. E ainda, deverá ser considerado o sistema de avaliação dos cursos de pós-graduação da UNEMAT/UAB:

- A nota final da aferição dos resultados de cada disciplina será expressa na escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
- Será considerado APROVADO em cada disciplina, após avaliação de todas as atividades propostas no curso e nota final igual ou superior a 7,0 (sete), distribuídos da seguinte forma: Plataforma (10,0), Seminários Presenciais e Encontros Avaliativos (10,0). A média aritmética simples será a nota final do aluno.

• O aluno reprovado em até 3 (três) disciplinas do curso, poderá recuperá-las em uma das seguintes modalidades:  
I- Mediante o enquadramento em turma especial para atendimento aos alunos em dependência, conforme proposição do Coordenador do Curso;

II- Mediante o cumprimento de um Plano de Recuperação de Estudos, elaborado pelo professor e aprovado pelo Coordenador do Curso;

Serão orientadores dos TCC's todos os docentes atuantes no Curso. A orientação de trabalhos por docentes que não tenham atuado no Curso deverá ser aprovada pela Coordenação. As pesquisas que envolverem coleta de dados com seres humanos diretos deverão ser submetidos à aprovação da Comissão de ética em pesquisa da UNEMAT.

No caso do TCC, serão considerados os seguintes conceitos:

I- Aprovado: nota entre 7,0 a 10,0;

II- Insuficiente: nota entre 5,0 a 6,9;

III- Reprovado: nota entre 0,0 a 4,9.

Caso o conceito do TCC seja insuficiente (nota entre 5,0 e 6,9), o aluno terá prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data da apresentação, para refazer o trabalho e entregar na Coordenação do Curso, solicitando nova defesa.

As avaliações do desempenho do estudante serão regidas pela Resolução 03/2007 da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT. O estudante será avaliado em três situações distintas:

- durante a oferta das disciplinas, a partir de atividades realizadas a distância, como pesquisas, exercícios, e outras tarefas planejadas para o desenvolvimento da disciplina;

- durante os encontros presenciais, a partir da realização de provas, apresentação de trabalhos e realização de outras tarefas propostas no encontro; e

- ao final do curso, com a elaboração do TCC e apresentação em forma de seminário.

Nessas situações de avaliação, os tutores e os professores formadores deverão estar atentos para observar e fazer o registro dos seguintes aspectos: a produção escrita do estudante, seu método de estudo, sua participação nos Encontros Presenciais, nos fóruns e nos bate-papos; se ele está acompanhando e compreendendo o conteúdo proposto em cada uma das disciplinas, se é capaz de posicionamentos crítico-reflexivos frente às abordagens trabalhadas e frente à sua prática profissional (dimensão cognitiva) e na realização de estudos de caso e de pesquisa, a partir de proposições temáticas relacionadas ao seu campo de formação profissional, entre outros fatores.

## 2.5. Recursos



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Na educação à distância, são utilizados instrumentos e objetos de aprendizagens projetados para possibilitar a melhor interação dos alunos com os professores e como consequência, com os conhecimentos multidisciplinares da Tecnologia de Informação, dos professores autores e da estrutura de apoio ao aluno. A linguagem escrita é a ferramenta mais utilizada para o diálogo ou interação entre educando e educadores. Assim, para a operacionalização deste projeto pedagógico serão utilizados:

- a) Os textos e livro-texto: Textos de apoio ao estudo, por disciplina, organizados pelos integrantes da equipe, e ou materiais confeccionados por outras IES disponibilizados no SISUAB.
- b) Textos complementares: No decorrer do curso poderão ser adquiridos novos livros, conforme as sugestões dos professores que serão disponibilizados na biblioteca dos polos de apoio presencial. Serão indicados artigos de periódicos especializados, artigos de revistas e jornais, obras clássicas, virtuais ou não para contribuir com acervo de instrumentos para o aprofundamento dos conhecimentos e discussões.
- c) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Para comunicação entre os sujeitos e a disponibilização de materiais necessários ao desenvolvimento das disciplinas e TCC.

A Internet será nesse curso, um dos principais veículos de comunicação. Por meio do ambiente virtual de aprendizagem têm-se várias ferramentas de interação que podem ser utilizadas conforme a dinâmica de cada disciplina. Para o desenvolvimento do curso, a comunicação e troca de informações poderá ser realizada por meio do Moodle, uma plataforma de ambiente de aprendizagem a distância, desenvolvido, pela Universidade de Brasília (UnB). Nesta plataforma conta-se com ferramentas que permitem a interação via online, chats, além de vários recursos para publicação e textos e exercícios para os alunos. Além desses recursos, será utilizada a ferramenta chamada web conferência, para a comunicação entre professores, tutores e alunos, apresentação de trabalhos e desenvolvimento das disciplinas.

Os meios didáticos que darão suporte a essa metodologia serão: micro-computador, TV, vídeo, retroprojetor, CD, DVD, data show, home theater, pendrive, lousa branca, etc. Os fóruns de discussão, contato assíncrono, onde serão postadas as atividades de discussão: tirar dúvidas e interação entre colegas, professores e tutores. A disponibilização de material digitalizado, proposição de atividades, sugestão de leituras que serão disponibilizadas nas ferramentas específicas. Além disso, serão utilizados os e-mails no AVA. O uso dos ambientes virtuais para divulgação e troca de informações, como a forma e as normas para o desenvolvimento das aulas virtuais e dos fóruns de discussões serão devidamente normatizados e planejados pelo Colegiado de Curso e divulgado junto aos alunos, no primeiro momento do curso. Enfim, esses momentos irão possibilitar ao aluno uma experiência ampliada de participação, de discussões e de reflexões interdisciplinares sobre as temáticas educacionais.

d) Sistema de Tutoria

A tutoria é um dos elementos do processo educativo que possibilita a ressignificação da educação a distância, por possibilitar o rompimento da noção de tempo/espaço da escola tradicional. O processo dialógico que se estabelece entre aluno e tutor deve ser único. O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo "distância", deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo. Na fase de planejamento, o tutor pode participar da discussão, com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação da aprendizagem. No desenvolvimento do curso, o tutor pode se responsabilizar pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada aluno: em que nível cognitivo se encontra, que dificuldades apresenta, se ele se coloca em atitude de questionamento re-constutivo, se reproduz o conhecimento socialmente produzido necessário para compreensão da realidade, se reconstrói.

### 3. QUADRO DE DISCIPLINAS

Módulo	Disciplina	CH (h/a)	Docente (com titulação à frente do nome)	IES	Período de Execução
Básico	Introdução a Modalidade EaD	30	Seletivo Simplificado	-	2017/2
Básico	O Público e o Privado na Gestão Pública	30	Seletivo Simplificado	-	2017/2
Básico	Políticas Públicas	30	Seletivo Simplificado	-	2017/2
Básico	Planejamento Estratégico Governamental	30	Seletivo Simplificado	-	2017/2
Básico	Metodologia Científica	30	Seletivo Simplificado	-	2017/2
Específico	Gestão da Vigilância à Saúde	30	Seletivo Simplificado	-	2018/1
Específico	Organização e Funcionamento do SUS	60	Seletivo Simplificado	-	2018/1
Específico	Gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde	60	Seletivo Simplificado	-	2018/1
Específico	Gestão Logística em Saúde	30	Seletivo Simplificado	-	2018/1
Específico	Trabalho de Conclusão de Curso	30	Seletivo Simplificado	-	2018/2 a 2019/1
Total de carga horária do curso		360			





4. FICHAS DE DISCIPLINAS (dispor na ordem dos módulos)			
<b>INTRODUÇÃO À MODALIDADE EAD</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação)	-	30	30
<b>Ementa:</b> Concepções de educação à distância. Evolução histórica. Aluno de EaD. Tutoria em EaD. Metodologia da EaD. Avaliação na EaD. Perspectivas atuais de educação à distância: mídias interativas e plataformas virtuais de aprendizagem.			
<b>Conteúdo Programático:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Modalidade de Educação a Distância;</li><li>• Conceitos, características e regulamentações;</li><li>• Histórico da modalidade à distância;</li><li>• Universidade Aberta do Brasil – UAB;</li><li>• Marcos Legais;</li><li>• Avaliação na EAD;</li><li>• Quem é o aluno virtual?</li></ul>			
<b>Bibliografia Básica:</b> BELLONI, M. B. Educação a distância. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. (Coleção educação contemporânea). CHAVES, E.C. Na Educação, Ensino a Distância, e Aprendizagem Mediada pela conceituação básica. Educação. Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Ano Número 7 nov.1999. LANDIM, Claudia Maria Ferreira. Educação a distância: algumas considerações. Rio de Janeiro, s/n, 1997. MENDONÇA, M. H.; MAFTUM, M. A.; MAZZA, V. A. Educação a distância e prática tutorial. Ponta Grossa: UEPG / CEFORTEC, 2005.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> NISKIER, Arnaldo. Educação a distância: a tecnologia da esperança; políticas e estratégias a implantação de um sistema nacional de educação aberta e a distância. São Paulo: Loyola, 1999. PRETTI. Educação a distância: inícios e indícios de um percurso. NEAD/IE- UFMT. Cuiabá: UFMT, 1996. ROESLER, J. (org). Administração e planejamento em EaD: curso de extensão na modalidade a distância. Palhoça: Unisul Virtual, 2006.			
<b>O Público e o Privado na Gestão Pública</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação)	-	30	30
<b>Ementa</b> Fatores Geradores -Destacar a diferença fundamental entre a esfera pública e a privada, da qual derivam todas as demais diferenças teleológicas, organizacionais e funcionais existentes entre as organizações do Estado e as da sociedade civil, sejam elas empresas, sindicatos e associações com ou sem fins lucrativos. Por ser essencial ao gestor público ter absoluta clareza dessa diferença, de forma a poder exercer adequadamente as suas funções e atribuições com as quais ele se encontra investido na qualidade de servidor público, é que esta disciplina foi inserida no módulo básico deste curso. Da precisa separação entre esfera pública e esfera privada, que remonta ao Direito Romano, mas que só recentemente adquiriu os seus contornos mais definidos nas sociedades contemporâneas do Ocidente, é que decorrem todas as demais diferenciações relevantes para o agente público: de um Direito Público e de um Direito Privado; a separação entre Estado e sociedade civil; a delimitação dos poderes dos governantes em relação ao conjunto do Estado e aos cidadãos.			



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



**Conteúdo Programático:**

Relações entre Estado, governo e mercado na sociedade contemporânea; A dicotomia público-privado: a primazia do público sobre o privado; as fronteiras entre o público e o privado; as prerrogativas do Estado sobre os agentes privados; os direitos do cidadão e os deveres do estado; interesses privados e interesses coletivos; Instituição e organização; organizações públicas e organizações privadas; O servidor como agente da ação do Estado: os diferentes agentes públicos e as suas formas de investidura; as prerrogativas do estado e as garantias do servidor; regime estatutário e regime contratual; vínculo estatutário e vínculo empregatício; cargo público e emprego no setor privado; A ética profissional do servidor público; Os princípios norteadores do serviço público – legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência; poderes e deveres do administrador público: dever de agir, dever de eficiência, dever de probidade, dever de prestar contas; poder disciplinar, poder de polícia, poder discricionário; As diversas organizações do terceiro setor e suas especificidades; Estado e agentes econômicos privados internacionais; novos princípios de gestão pública: planejamento participativo; democratização do Estado; promoção da cidadania. A nova orientação estratégica de governo federal: inclusão social e redução das desigualdades; crescimento econômico com geração de emprego e renda; promoção da cidadania e fortalecimento da democracia.

**Bibliografia Básica:**

BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política. Trad. Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Cap. 1, "A grande dicotomia: público/privado", p. 13-31.

MEIRELLES, Helly Lopes. Direito administrativo brasileiro. 14. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1989.

BRESSER PEREIRA, Luis Carlos. A reforma do Estado nos anos 90: lógicas e mecanismos de controle. Brasília: Mare, 1997.

SAES, Décio. A política neoliberal e o campo político conservador no Brasil atual. In: República do capital – capitalismo e processo político no Brasil. São Paulo, Bomtempo, 1998.

WEBER, Max. Economia e sociedade: Fundamentos da sociologia compreensiva. 3. ed. Brasília: Editora UnB, 1994.

**Bibliografia Complementar:**

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política. Trad. Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Cap. 3, "Estado, poder e governo", p. 53-133.

FIORI, José Luis. Em busca do dissenso perdido: ensaios críticos sobre a festejada crise do Estado. Rio de Janeiro: Insight, 1995.

Políticas Públicas	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação)	-	30	30

**Ementa:**

A análise de políticas públicas e seus problemas; as mudanças na legislação e nas instituições de políticas sociais no Brasil; Políticas Públicas: conceitos e evolução no Brasil. Estudos das novas responsabilidades e novas posturas que os governos municipais vêm assumindo quanto às políticas públicas. Estudo das experiências inovadoras que criam novas esferas públicas de negociação e de participação popular. Articulação e implementação nas dimensões locais e globais e os alcances e limites dos governos municipais. Controle e Avaliação das Políticas Públicas.

**Conteúdo Programático:**

Sociedade e Política. As principais abordagens na análise de políticas públicas e o modelo sistêmico; A concepção do "ciclo da política". Poder e recursos de poder; Experiências inovadoras que criam novas esferas públicas de negociação e de participação popular: conselhos, redes, parcerias e novos arranjos institucionais no nível local de governo; A formação de agenda de políticas públicas, tipos de demandas; Padrões de comportamento e interação dos atores; Modelos de análise do processo decisório: racional, organizacional e modelo da política burocrática; As lógicas do processo decisório: racional-compreensiva, incremental e mixed-scanning; Relações entre formulação e implementação; Controle e avaliação de políticas públicas; Políticas Públicas: conceitos e evolução no Brasil; Regularidades das políticas públicas no Brasil; Novos papéis e responsabilidades dos entes federativos nas políticas públicas.

**Bibliografia Básica:**

ARRETCHE, Marta T. S. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. In: Rev. bras. Ci. Soc., Jun. 1999, vol.14, n. 40, p.111-141.  
COTTA, Tereza Cristina. Metodologia de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto. In: Revista do Serviço Público, n. 2, abr-jun 1998.  
FAGNANI, Eduardo. Política Social e Pactos Conservadores no Brasil: 1964-1992. In: Cadernos FUNDAP – Desafios da Gestão Pública Paulista. São Paulo: Fundap, set-dez, 1996, p. 59-102.  
GARCIA, Ronaldo Coutinho. Subsídios para organizar avaliações da ação governamental. In: Revista Planejamento e Políticas Públicas. Brasília: IPEA, n. 23, jun., 2001.  
VIANA, Ana Luiza. Abordagens metodológicas em políticas públicas. In: Revista de Administração Pública, vol. 30, n. 2, mar-abr 1996, p. 5-43.

**Bibliografia Complementar:**

CAVALCANTI, Paula Arcoverde. Sistematizando e comparando os Enfoques de Avaliação e Análise de Políticas Públicas: uma contribuição para a área educacional. Tese de Doutorado defendida na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2007.  
FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes á prática da análise de políticas públicas no Brasil. In: Revista de Sociologia e Política, v.17, n.15, nov, 2000.  
SANTOS, Wanderley G. Cidadania e justiça. Rio de Janeiro: Campus, 1979. Cap. 4 "Teoria do laissez-faire repressivo à cidadania em recesso", p. 71-82, e Cap. 5 "Acumulação e equidade na ordem autoritária brasileira", p. 83-123.

<b>Planejamento Estratégico Governamental</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação)	-	30	30

**Ementa:**

Introdução ao Planejamento Estratégico. Aspectos Gerais e Históricos. O Desenvolvimento Planejado. Evolução do Planejamento no Brasil. Abordagem Crítica do Modelo Brasileiro de Planejamento Governamental.

**Conteúdo Programático:**

Introdução ao Planejamento Estratégico. Aspectos Gerais e Históricos; O Desenvolvimento Planejado; Evolução do Planejamento no Brasil; Abordagem Crítica do Modelo Brasileiro de Planejamento Governamental; Plano Plurianual.



**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA Paulo R. A experiência brasileira em planejamento econômico: uma síntese histórica, 2004. (Mimeo).  
CRISTO, Carlos Manuel Pedroso Neves. Prospectiva estratégica: instrumento para a construção do futuro e para a elaboração de políticas públicas. Revista do Serviço Público, Ano 54, n.1, jan/mar, 2003.  
FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho I. R. de. Planejamento estratégico na prática. São Paulo: Atlas, 1995.  
MINTZEMBERG, Henry. Safári de estratégia. São Paulo: Bookman, 1999.  
OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 1988.

**Bibliografia Complementar:**

MATUS, Carlos. Política planejamento e governo. Brasília: IPEA, 1996.  
OLIVEIRA, José A. P. Desafios do planejamento em políticas públicas: diferentes visões e práticas. In: RAP, Rio de Janeiro, n. 40, v. 1, p. 273-88, mar/abr, 2006.  
OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia, práticas. SP: Atlas, 1988

Metodologia Científica	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação)	-	30	30

**Ementa:**

A Pesquisa Científica. Tipos de métodos de pesquisa. Metodologia Geral da pesquisa. Planejamento em pesquisa e organização de trabalhos acadêmicos. Análise dos dados e conclusões. Elaboração e apresentação do Projeto de Pesquisa.

**Conteúdo Programático:**

Pesquisa: conceitos e histórico. Tipos de pesquisa científica e bibliográfica. O método de pesquisa: definição do método, tipos de métodos, coleta de dados, definição de amostra. Formato do trabalho acadêmico: planejamento, estrutura (Elementos pré-texto, elementos do texto, elementos do pós-texto, apresentação de dados complementares), análise de dados, discussão dos dados e conclusões. Levantamento de textos científicos, acesso às bases de dados em saúde e Biblioteca Virtual em Saúde. Introdução às referências da ABNT. Ética na produção científica

As linhas temáticas para as pesquisas de TCC:

- Gestão da Vigilância à Saúde
- Organização e Funcionamento do SUS
- Gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde
- Gestão Logística em Saúde

**Bibliografia Básica**

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2.ed. Thompson.  
BARROS, A.J.J. LEHFEID, A. S. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.  
BESSON, (org.) A ilusão das estatísticas. trad. Emir Sader. São Paulo: UNESP, 1995.  
CHIZZOTTI, A Pesquisa em ciências humanas e sociais. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1998.  
DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 1985.  
GIL, A. C. Como elaborar projeto de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.

**Bibliografia Complementar**

DESLANDES, S. F. ; MINAYO, M. C. S. Pesquisa social. 2002. ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva.  
KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 14.ed. Petrópolis: Vozes, 1997.  
RUDIO, F.V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2009. 144p.



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



<b>Gestão da Vigilância à Saúde</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação)	-	30	30
<b>Ementa:</b> As vigilâncias do campo da saúde. Os diferentes significados de "vigilância da/na/à/em saúde. A relação com a promoção da saúde: saúde como direito e intersetorialidade. O processo de trabalho das vigilâncias do campo da saúde. Estruturação e gestão dos sistemas nacionais das vigilâncias. A estruturação das vigilâncias no plano nacional. O Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). Cuidado em saúde e qualidade de vida: desafios para as vigilâncias. Das contribuições, só para ficar nas vigilâncias. Dos desafios e perspectivas.			
<b>Conteúdo Programático:</b> Conceitos, definições básicas e medidas em epidemiologia, tipos de estudos e metodologia de investigação; Conceitos básicos envolvidos na produção e utilização de informações; Sistema de Informação; Base de dados Nacionais; Análise de dados: demanda, oferta e atendimento; Identificação e análise de risco; Perfil demográfico e epidemiológico brasileiro/tendências; Vigilância à saúde, promoção da saúde, prevenção dos fatores de risco; Condições de saúde: necessidades e expectativas da população (análise de situação de saúde com participação da população); Pacto pela Saúde Pacto de gestão fundamentos e seus instrumentos (Planejamento Regional, PDI, PDR, PPI, CGR)			
<b>Bibliografia Básica:</b> BEAGLEHOLE, R., et al. Epidemiologia básica. Ed. Santos, 2001. BREILH J, GANDRA E. Investigação da Saúde na Sociedade. Guia Pedagógico sobre um novo enfoque do método epidemiológico. Trad. Carvalheiro, J R. São Paulo: Instituto de Saúde/ABRASCO, 1986. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. Diretrizes para a programação pactuada e integrada da assistência à saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 148 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde, vol 5). REDE Interagencial de Informação para a Saúde. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. – 2. ed. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. 349 p.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> MORAES, I. H. S. ; VASCONCELLOS, M. M. . Política Nacional de Informação, Informática e Comunicação em Saúde: Um Pacto a ser Construído. Saúde em Debate, v. 29, p. 86-98, 2005. MORAES, IHS. Política, tecnologia e informação em saúde – a utopia da emancipação. Salvador: ISC/UFBA. 2002.			
<b>Organização e funcionamento do SUS</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação)	-	60	60
<b>Ementa:</b> A organização das redes de ações e serviços de saúde capazes de responder às necessidades sanitárias que se apresentam em diferentes escalas geográficas, utilizando-se de alguns dos instrumentos de gestão do SUS (planos, estratégias de pactuação, mecanismos de regulação de fluxos e sistemas de informação); compreender os princípios, regras de funcionamento e estratégias para articulação da gestão de sistemas e serviços de saúde. As relações entre os dispositivos da administração pública e privada com a aplicabilidade à gestão em saúde nas instituições públicas e privadas. A Profissionalização dos Dirigentes de Serviços de Saúde.			
<b>Conteúdo Programático:</b> Sistema único de saúde: bases legais; O processo de planejamento e programação em saúde; Instrumento de planejamento no SUS; Recursos – levantamento de informações e análise de estrutura, processos e resultados; Articulação entre os pontos de atenção; A gestão de recursos; Financiamento do SUS e recursos financeiros; Mecanismos de gestão compartilhada; Análise da capacidade institucional (capacidade instalada dos serviços; recursos humanos; suporte logístico; compromissos pactuados/estabelecidos, conselhos e colegiados); Redes de Atenção: Atenção Primária em Saúde; Atenção especializada; Política de Urgência e Emergência; Serviços de diagnóstico e terapia; Avanços e desafios do SUS.			

**Bibliografia Básica:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, v. 4)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. Diretrizes para a programação pactuada e integrada da assistência à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 148 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde, vol 5)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política nacional de promoção da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde, vol 7)
- CAMPOS, FE; CHERCHIGLIA, ML; GIRARDI, SN. Gestão, profissões de saúde e controle social. Cadernos da 11ª Conferência Nacional de Saúde, Brasília-DF, p. 83-99, 2000.
- MORAES, I. H. S. ; VASCONCELLOS, M. M. . Política Nacional de Informação, Informática e Comunicação em Saúde: Um Pacto a ser Construído. Saúde em Debate, v. 29, p. 86-98, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

- CAMPOS, FE; PIERANTONI, CR; MACHADO, MH. Conferências de Saúde, o trabalho e os trabalhadores da saúde: a expectativa do debate. Cadernos de RH Saúde, v. 3, p. 9-12, 2006.
- MORAES, IHS. Política, tecnologia e informação em saúde – a utopia da emancipação. Salvador: ISC/UFBA. 2002.
- PAIM, JS. Saúde da família: espaço de reflexão e de contra hegemonia. Interface; 2001. vol 5. n.9. 133-149.
- REDE Interagencial de Informação para a Saúde. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. – 2. ed. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. 349 p.

<b>Gestão dos sistemas e serviços de saúde</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação)	-	60	60

**Ementa:**

processo de planejamento e gestão em saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). As relações entre os dispositivos da administração pública e privada com a aplicabilidade à gestão em saúde nas instituições públicas e privadas. A Profissionalização dos Dirigentes de Serviços de Saúde.

**Conteúdo Programático:**

Relações inter-federativas, o papel de entes federados e suas as responsabilidade sanitárias à luz do Pacto pela Saúde; Consórcios públicos de saúde; Gestão do trabalho e educação na saúde; Financiamento e respectivos mecanismos de repasse do SUS; Fundamentos e diretrizes da Regulação da atenção e Regulação do acesso; Auditoria dos serviços e de gestão; Desenvolvimento de atitudes gerenciais voltadas para a liderança, a negociação, a resolução de conflitos, a comunicação, e outros; Reorganização da dinâmica de gestão do trabalho em equipe: adoção de espaços coletivos de singularização (inclusão das diferenças), construção de grupidades e contratação de tarefas com co-responsabilização.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. Conselho Nacional de Secretarias de Saúde. Para entender a gestão do SUS. Brasília: CONASS. 2003. 248p.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para a implantação de Complexos Reguladores. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 68p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, vol 6).  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio a Descentralização. Coordenação Geral de apoio à Gestão Descentralizada. Diretrizes Operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 76 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, vol. 1).  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio a Descentralização. Regulamento dos pactos pela vida e de gestão. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. xx p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, vol 2).

**Bibliografia Complementar:**

PIERANTONI, C. As reformas do Estado, da Saúde e Recursos Humanos: limites e possibilidades. Ciência e Saúde Coletiva, ABRASCO XI (2), 2001, p.341-361.  
PIERANTONI, C. Recursos Humanos e Gerência no SUS. In: NEGRI, Barjas; VIANA, Ana Luiza (Orgs.). O Sistema Único de Saúde em dez anos de desafio. São Paulo: Sobravime, p. 609-630, 2002.

<b>Gestão Logística em Saúde</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação)	-	30	30

**Ementa:**

Planejamento de uma logística eficiente do fluxo dos materiais e medicamentos hospitalares, envolvendo compras, armazenagem, manuseio, movimentação e distribuição; Reduzir o desperdício de materiais e medicamentos por extravio, validade; Padronizar materiais e medicamentos, identificando os essenciais; Manusear e acondicionar os materiais e medicamentos em lugares apropriados; Gerenciar, identificar e manter em ótimo funcionamento as unidades hospitalares.

**Conteúdo Programático:**

Cadeia de suprimentos – Conceitos; Logística x Cadeia de Suprimento; Modelos de Previsão de Demanda; Aquisição - Sistemática de Compras e Escolha de Fornecedores em unidades de saúde; Gestão da Cadeia de Suprimentos; Tipos de Redes de Suprimento; Níveis de Serviços; Armazenagem; Manuseio e Acondicionamento de Produtos ; Localização.

**Bibliografia Básica:**

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento, Organização e Logística Empresarial. 4ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2001;  
BARBIERI, José Carlos; MACHLINE, Claude. Logística Hospitalar. São Paulo: Saraiva, 2006.  
CUNHA, Fernando Lopes de Souza da. A aplicação da aliança logística: estudo de caso em hospitais da Universidade Federal do Ceará. Revista Ciência e Administração, v.9, n.2, p. 132-151. Fortaleza, 2003.  
SANTOS, Gustavo A. A. dos. Gestão de farmácia hospitalar. Editora SENAC – SP. 2008

**Bibliografia Complementar:**

INFANTE, Maria; SANTOS, Maria Angélica Borges dos. A organização do abastecimento do hospital público a partir da cadeia produtiva: uma abordagem logística para a área de saúde. Revista Ciência e Saúde Coletiva, julho-agosto, v.12, n.4, p.945-954. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, 2007.  
NOVAES, Mario Lucio de Oliveira; GONÇALVES, Antonio Augusto; SIMONETTI, Vera Maria Medina. Gestão das farmácias hospitalares através da padronização de medicamentos e utilização da curva ABC. XIII SIMPEP. Bauru, 2006.

<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação)	-	30	30

**Ementa**

Apresentação gráfica, fontes documentais, índice, bibliografia. Normas gerais para apresentação do TCC. Normas para publicação. Diferentes formas de produção científica.

**Conteúdo Programático**

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso conforme área de afinidade do acadêmico sob orientação de um docente. Análise e desenvolvimento do projeto de pesquisa elaborado na disciplina de Metodologia Científica, reflexão e discussão da produção do conhecimento científico através da apresentação oral à comunidade e publicações em periódicos indexados do trabalho científico concluído.

**Bibliografia**

ANDRADE, M.M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999  
BARROS, A.J.P.; LEHFELD, N.A.S. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.  
LAKATOS, E.M., MARCONI, M.A. Fundamentos de Metodologia Científica. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

\* quando houver ou quando o curso for ministrado à distância.

## 5. ANEXOS

**Lista de anexos**

- 1- Planilha financeira conforme modelo oferecido pela PRPPG.

Obs: Anexar quaisquer documentos ou textos que julguem-se necessários, como histórico institucional, referencial teórico, minuta de convênios, cartas de interesse etc.

Cáceres-MT, 04, de outubro de 2016.



Prof. Nilce Maria da Silva

**NILCE MARIA DA SILVA**  
Diretora de Gestão de Educação a Distância  
UNEMAT PROEG  
Portaria 779/2015





ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



**ANEXO**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA EAD/UNEMAT**

A Universidade do Estado de Mato Grosso, foi criada em 20/07/1978 como Instituto de Ensino Superior de Cáceres – IESC. Em 19/12/1985 passou a ser designada Fundação Centro Universitário de Cáceres – FUCUC - e em 17/07/1989, Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres – FCESC. Na data de 16/01/1992 cria-se a Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso – FESMAT e através da Lei Complementar n. 30, de 15/12/1993, é elevada a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, tendo como mantenedora a Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso. A UNEMAT, institucionalmente, está vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC, e legalmente é credenciada pelo Conselho Estadual de Educação – CEE/MT.

Com sede na cidade de Cáceres, a UNEMAT possui 13 Campi Universitários e Núcleos Pedagógicos localizados em diferentes regiões do Estado de Mato Grosso. Neste cenário, a UNEMAT encontra-se inserida em 117 dos 142 municípios que formam o Estado, proporcionando assim, o acesso ao ensino superior público para a população do interior do Estado, como, a qualificação para as atividades profissionais, priorizando especificidades regionais e respeitando as características socioambientais, contribuindo, desta forma, com o desenvolvimento científico, tecnológico, educacional, econômico, social e cultural de Mato Grosso. A Universidade, ao longo de sua existência, tem se dedicado à formação de professores e à questão ambiental, em decorrência das próprias características do Estado e, também, pela sua organização multicampi.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados pela UNEMAT, independentemente da modalidade, têm como prioridade acadêmica o acompanhamento e a flexibilização curricular com vistas à melhoria do ensino. A Universidade está atenta ao processo contínuo de mudanças que ocorrem na sociedade e consciente do seu papel institucional na formação do cidadão. Para tanto, os projetos pedagógicos dos cursos estão sendo constantemente revistos, seguindo as novas orientações do Ministério da Educação. A UNEMAT tem-se pautado na sua trajetória histórica, na valorização de comportamentos éticos e humanistas na formação de especialistas, mestres e doutores, institucionalização do processo de educação continuada e compromisso com a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

**2 - A DEAD/UNEMAT**

O primeiro credenciamento institucional da UNEMAT para oferta de cursos a distância ocorreu em 03 de fevereiro de 2005, por um período de 03 anos. Com o credenciamento ocorreu a regularização do curso de graduação em Pedagogia, habilitação em Licenciatura para as séries iniciais do ensino fundamental, que estava sendo desenvolvido, desde 1999, a partir de uma parceria estabelecida entre a UNEMAT, a Secretaria de Estado de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso e diversos municípios do Estado de Mato Grosso.

UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
Av. Tancredo Neves, nº 1095, Cavahada – CEP: 78.200-000 – Cáceres – MT  
Tel: (65) 3211-2833 / 3211-2832 / 9604-3938 – Fax: (65) 3222-3908  
Internet: [www.unemat.br](http://www.unemat.br) – Email: [diretoriais@unemat.br](mailto:diretoriais@unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso

- PRPPG | Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação -



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Com o Programa Pró-Licenciatura, criado em 2005, a UNEMAT ampliou a política de interiorização de cursos de graduação a distância no Estado de Mato Grosso. A partir desse Programa, a Instituição ofertou o curso de Licenciatura em Educação Infantil, por meio de uma parceria interinstitucional estabelecida pelo consórcio Pró-Formar. O objetivo desse consórcio era o de estabelecer uma rede de formação entre: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

No ano de 2008, a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse sistema, instituído pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, tem suas ações realizadas a partir da colaboração entre a União, as Secretarias de Estado, as Universidades e as Prefeituras Municipais.

Através da modalidade a distância a UNEMAT atende atualmente 2415 alunos em 18 polos situados em diversos municípios do Estado de Mato Grosso e se prepara para ofertar novas vagas por meio de cursos propostos em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB/MEC. É neste cenário que se inscrevem os cursos ofertados os quais tem alcançado resultados positivos na melhoria do ensino e da educação, na qualificação profissional e na expansão da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade.

Em 2010/2 a UNEMAT iniciou pela UAB, a oferta dos cursos de Licenciatura em Física, Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Administração Pública pelo PNAP. Em 2011 foram ofertados os cursos de Pós-Graduação em Gestão Pública, Gestão em Saúde e Gestão Municipal, também do PNAP. Para o primeiro semestre de 2012, foram reofertados tanto os cursos de graduação quanto os de Pós-Graduação nos Pólos onde os mesmos já ocorriam, além de iniciar a oferta dos três cursos de Graduação nos Pólos de Nova Xavantina e Sorriso. Em 2014 aumentou sua atuação a distância com o curso de Pedagogia, Letras Língua Espanhola e Letras Língua Inglesa. A Universidade do Estado de Mato Grosso passou a fazer parte do Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente de Mato Grosso quando da sua criação e aprovação pela Resolução nº. 001/2009/Fórum Estadual de Educação, publicada no Diário Oficial nº 25127 em 29/07/2009. Atualmente a UNEMAT compõe o rol de instituições Estadual responsáveis pela formação de professores, e parceiras da UAB/CAPES na oferta de cursos à distância.

A UNEMAT, por ser uma Universidade multicampi, consolidada em algumas das principais cidades do Estado do Mato Grosso, presente em muitas cidades do interior, e, por ter ampla experiência no engajamento em programas de formação de professores em várias modalidades, encontra-se apta para adotar mais este desafio: formar professores em Pedagogia à distância neste Estado que apresentam dimensões continentais, regiões de difícil acesso e uma rica diversidade histórica, geográfica e ambiental. A Educação a Distância da UNEMAT tem se constituído como uma instância de democratização do ensino e de inclusão social. Os Programas de Formação organizados a partir dessa modalidade educativa são desenvolvidos por meio da



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, cujas ações estão voltadas prioritariamente ao atendimento das demandas de formação do interior do Estado de Mato Grosso.

### 3 - DESCRIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - COORDENAÇÃO, DOCÊNCIA E TUTORIA

A coordenação do Curso de Pós-Graduação de Gestão em Saúde, vinculada à diretoria da DEAD/UNEMAT, comportará dois coordenadores: o coordenador do Curso, cujas atribuições são as seguintes:

- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na instituição de ensino;
- Participar de grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade à distância e sistema de avaliação do aluno;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;
- Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno;
- Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, em conjunto com o coordenador DEAD/UNEMAT;
- Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- Verificar "in loco" o andamento dos cursos.
- Acompanhar e supervisionar as atividades: dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de polo;
- Informar o coordenador DEAD/UNEMAT a relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento;
- Auxiliar o coordenador DEAD/UNEMAT na elaboração da planilha financeira do curso.

E um coordenador de Tutoria, ao qual compete:

- Participar das atividades de capacitação e atualização;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso;
- Acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- Verificar "in loco" o andamento dos cursos;
- Informar o coordenador do curso a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento da bolsa;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa;
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores;
- Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.



### 3.1 - Sistema de Tutoria

O Sistema de Tutoria recebe atenção especial nas atividades da DEAD/UNEMAT, pois o papel desempenhado pelo tutor no processo de ensino-aprendizagem da educação a distância está no centro dos indicadores de qualidade do curso. A DEAD/UNEMAT, em parceria com a UAB, terá dois grupos de tutores: tutoria a distância e tutoria presencial.

#### 3.1.1 - Tutor a Distância

A relação entre o grupo de tutores a distância e os alunos será mediada por tecnologias de informação e comunicação, especialmente pelas ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esses tutores trabalharão em consonância com os professores da disciplina e com os tutores presenciais e serão orientados pelas coordenações de Tutoria e de Curso. O processo de requererá do tutor virtual as seguintes atribuições:

1. Auxiliar na realização das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem;
2. Interagir com os alunos sob sua supervisão;
3. Consultar o professor coordenador da disciplina sobre questões referentes ao conteúdo;
4. Orientar o aluno sobre com quem falar para solucionar alguma outra dificuldade que não seja de sua competência;
5. Consultar a coordenação de tutoria e professor da disciplina sobre dificuldades referentes à interação com os alunos.

O sistema de tutoria virtual receberá atenção especial da Equipe de EaD da DEAD/UNEMAT, pois considera-se que o processo de interação/interatividade constitui ponto central na proposta metodológica dos cursos de EaD da UNEMAT.

#### 3.1.2 - Tutor de Apoio Presencial

Os tutores presenciais serão professores selecionados pela instituição de ensino, lotados nas diversas regiões e envolvidos no projeto. Serão escolhidos por meio de um processo de seleção que levará em conta alguns critérios:

- a) Residir preferencialmente na região onde se desenvolve o curso;
- b) Possuir, preferencialmente, graduação na área da saúde;
- c) Apresentar disponibilidade para se dedicar, em tempo exclusivo, ao cumprimento das tarefas que compõem suas atividades;
- d) Demonstrar possuir os conhecimentos necessários às funções que desempenhará enquanto orientador acadêmico;



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



e) Aceitar participar, como cursista, de uma capacitação em Educação Aberta e a distância – Orientação Acadêmica.

Dentre as atribuições do tutor presencial, podemos destacar:

- Dar instruções básicas de informática;
- Orientar o aluno na navegação no ambiente virtual de aprendizagem;
- Auxiliar o aluno a gravar, copiar, enviar atividades e trabalhos via internet ou correspondência para os professores;
- Auxiliar o aluno na organização da sua agenda (plano de estudos);
- Mediar ou auxiliar, sempre que necessário, a comunicação entre alunos e tutores a distância responsáveis pelas disciplinas.

O tutor presencial deve ter disponibilidade, cerca de 20 h, em dois ou três períodos semanais no Polo de Apoio Presencial, com dias e horários pré-definidos e repassados aos alunos para os "plantões de dúvidas", grupos de estudos ou refazer aulas de laboratório. Os tutores presenciais têm como função acompanhar o desenvolvimento teórico (didático) do curso, estar presentes nas aulas práticas e nas avaliações que ocorrerem no Polo de sua competência.

Reporta-se ao orientador acadêmico para instrução e soluções de dúvidas. O caso de não conseguir sanar as dúvidas deve recorrer ao tutor a distância. O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo "distância", deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Na fase de planejamento, o tutor deve participar da discussão, com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem no Trabalho de Conclusão de Curso.

No desenvolvimento do curso, o tutor é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada estudante sob sua orientação: em que nível cognitivo se encontra, que dificuldades apresenta, como se coloca em atitude de questionamento re-constutivo, se reproduz o conhecimento socialmente produzido, necessário para compreensão da realidade, se reconstrói conhecimentos, se é capaz de relacionar teoria e prática, se consulta bibliografia de apoio, se realiza as tarefas e exercícios propostos, como estuda, quando busca orientação, se relaciona se com outros estudantes para estudar, se participa de organizações ligadas à sua formação.

Além disso, o tutor deve, neste processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de aprendizagem. Por todas essas responsabilidades, torna-se imprescindível que o tutor tenha formação específica, em termos dos aspectos político-pedagógicos da educação a distância e da proposta teórico



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



metodológica do curso. Essa formação deve ser oportunizada pela UNEMAT antes do início do curso e ao longo do curso.

Como recursos para interlocução tutor-aluno poderão ser utilizados:

- I. Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- II. Videoconferência;
- III. Vídeoaula;
- IV. Telefone;
- V. E-mail.

Os encontros presenciais serão eventos que envolverão os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas do Curso. As atividades a serem contempladas podem incluir: avaliação do desempenho discente, apresentação de palestras, aulas, pesquisas desenvolvidas, defesa de TCC.

Serão realizados encontros presenciais por módulo, nos finais de semana. Além disso, em disciplinas específicas serão realizadas em aulas presenciais nos polos, sempre aos sábados. As aulas serão ministradas por professores formadores, e eventualmente, por tutores.

Participar do curso de formação de professores em EaD;

- Elaborar o plano de ensino nos moldes apresentados pela coordenação da DEAD/UNEMAT;
- Adequar o plano de ensino conforme as sugestões do Coordenador de Curso
- Elaborar, organizar e selecionar o conteúdo a ser disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem (materiais virtuais) vídeo-aulas (materiais audiovisuais) para os alunos;
- Responder às necessidades da coordenação de Curso para o desenvolvimento de sua disciplina;
- Fazer reuniões (presenciais e a distância) com os tutores a distância;
- Coordenar às atividades dos tutores a distância;
- Auxiliar a coordenação na orientação e treinamento dos tutores presenciais, principalmente se sua disciplina exigir trabalhos em laboratórios ou atividades práticas específicas;
- Apoiar a aprendizagem dos alunos, viabilizando materiais para aprofundamento ou recuperação sempre que necessário;
- Utilizar o relatório dos tutores para fechamento da unidade anterior, relacionando-a com àquela que se iniciará;
- Participar das reuniões da equipe pedagógica promovidas pela coordenação de curso ou pela coordenação da DEAD/UNEMAT;
- Cumprir com os prazos estabelecidos pela coordenação da DEAD/UNEMAT e da sua coordenação de curso.



### 3.2 - Formação em EaD

Antes de iniciar o desenvolvimento dos materiais didático-pedagógicos para sua disciplina, o professor (coordenador de cada disciplina) receberá uma formação intensiva direcionada à pedagogia da educação a distância, onde será levado a refletir sobre as peculiaridades desta modalidade de EaD. Esta formação está dividida em duas partes complementares: aprofundamento teórico sobre a temática educação à distância e orientações práticas sobre a forma de trabalhar o material didático-pedagógico para cursos a distância.

### 3.3 - Produção de Material Didático

O controle da produção e distribuição do material didático será realizado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD/UNEMAT e Coordenação do Curso, considerando os parâmetros de produções e de fomentos do Sistema UAB.

O material didático do curso, no âmbito da proposta curricular, configura-se como um dos dinamizadores da construção curricular e também como um balizador metodológico. Os professores da UNEMAT poderão utilizar materiais já produzidos por instituições parceiras do Sistema UAB em acordos pré-definidos ou produção própria dos professores conteudistas da modalidade a Distância, ou ainda, poderão, a partir de sua área de conhecimento, responsabilizar-se pela concepção e produção de material didático para o Curso.

No caso de produção própria os professores definirão os conteúdos a serem trabalhados, a linguagem a ser utilizada, a estrutura do texto a ser construído, e contará com a equipe multidisciplinar como apoio pedagógico e da equipe de tecnologia para a produção do design gráfico e demais passos necessários. Assim, o material ganhará unidade conceitual e didática, com a identidade da UNEMAT. Cada material deverá conter os conteúdos básicos para cada disciplina, atividades para avaliar, a compreensão do que foi estudado e textos para leituras complementares selecionados pelos professores.

Poderá ser produzida web aulas sobre os conteúdos e disponibilizados para os alunos. Estas poderão ser assistidas online e também ser baixadas (download) para os mais diversos suportes midiáticos, como por exemplo, CD/DVDs. Todos os atores da estrutura pedagógica de EAD têm como função básica assistir ao estudante, acompanhá-lo e motivá-lo ao aprendizado.

## 4 -INFRA-ESTRUTURA DE APOIO

A Educação a Distância, embora prescindida da relação face-a-face em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre estudantes, professores formadores e orientadores. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

1. A implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo;



2. A produção e organização de material didático apropriado à modalidade;
3. Os processos de orientação e avaliação próprios;
4. O monitoramento do percurso do estudante;
5. A criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo dos estudantes.

Para o curso de Pós-Graduação em Gestão em Saúde na modalidade a distância, a estrutura e a organização do sistema que dá suporte à ação educativa, preveem Coordenadoria de Curso, Coordenadoria de Tutoria, Professores e Tutores.

#### 4.1 - POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Importância do polo para o ensino de graduação A experiência de diversos países no ensino a distância de graduação mostra que os processos de ensino e aprendizagem são enriquecidos quando os estudantes dispõem de polos de apoio presencial. Estes servem como referência física para os alunos, oferecendo toda uma infraestrutura de atendimento e estudo e é o local onde são prestados os exames presenciais. Nesses polos os alunos contarão com:  Salas de estudo; microcomputadores conectados à internet com multimeios e videoconferências;

- Laboratórios didáticos;
- Biblioteca;
- Recursos audiovisuais diversos;
- Seminários para complementação ou suplementação curricular.

A contribuição desses centros para o ensino e a aprendizagem dá-se especialmente pela realização das seguintes atividades:

- Tutoria presencial semanal, para esclarecimento de dúvidas;
- Seminários presenciais, de introdução ou aprofundamento das disciplinas;
- Tutoria à distância, através de videoconferência, Internet (em sala de Informática devidamente equipada) ou mesmo telefone.

Ao oferecer todos esses recursos, o Polo de Apoio Presencial contribui para fixar o aluno no curso, criar uma identidade dele com a Instituição e reconhecer a posição de liderança do município. Outros benefícios dos polos de apoio presencial Graças à sua atuação diversificada, que vai além do ensino de graduação, o polo regional cumpre outros papéis no desenvolvimento regional:

- Cursos de extensão: voltados para o aprimoramento e a capacitação de professores da rede pública de ensino, aprimorando seus conhecimentos e disponibilizando novas formas de apresentação de conteúdos para os ensinos fundamental e médio, nas grandes áreas de linguagem, matemática, ciências da natureza e ciências sociais;





ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



- Atividades culturais: polos de apoio presencial realizarão conferências presenciais e será ponto de recepção de videoconferências; além disso, poderão disponibilizar videoclubes, apresentações de concertos e peças teatrais de grupos das universidades consorciadas;
- Consultoria das universidades: os grupos de pesquisa e extensão dessas universidades consorciadas poderão participar diretamente na solução de problemas técnicos da comunidade.

#### 4.2 - Localização dos polos de apoio presencial e número de vagas

A Pós-Graduação em Gestão em Saúde será desenvolvida nos seguintes polos de apoio presencial:

Polo	Nº de Vagas
Jauru	50
Guarantã do Norte	50

## AMBIENTE DE TRABALHO DOS COORDENADORES UAB

ATUAB ► Coordenadores UAB ► Fóruns ► Comunicados enviados da DED para os Coordenadores UAB / 2016 ► Edital CAPES nº 75/2014- Vagas por IPES

Seguir para...

Mostrar respostas aninhadas

Buscar no fórum



Edital CAPES nº 75/2014- Vagas por IPES  
por Jean Marc Georges Mutzig - Thursday, 30 June 2016, 18:04

[Relacao\\_Vagas\\_por\\_IES\\_2016-2017\\_2016-06-30.xlsx](#)**COMUNICADO DED/CAPES – 30/06/2016**

Assunto: Edital CAPES nº 75/2014 – Vagas por IES

Prezados (as) Coordenadores (as) e Coordenadores (as) Adjuntos (as) UAB,

A DED/CAPES informa, em anexo, a relação do quantitativo de vagas aprovadas e a serem preenchidas, no período de julho 2016 a dezembro de 2017, pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) integrantes do Sistema UAB que apresentaram propostas no Edital nº 75/2014 e constam na relação anexada ao Comunicado DED/CAPES – 22/06/2016 (Complemento).

Para o ano de 2016, as vagas são apresentadas em função das prioridades estabelecidas (formação inicial e continuada para professores da Educação Básica e Programa Nacional de Administração Pública – PNAP), de acordo com a disponibilidade orçamentária da CAPES (Item 11.1 do Edital 75/2014), em conformidade com as previsões de conclusão de ofertas registradas no SisUAB e respeitando o número mínimo de 100 vagas por IPES. No que diz respeito ao ano de 2017, o número de vagas remanescentes é mostrado de forma global para cada IPES.

Maiores detalhes sobre cursos e vagas, assim como em relação a procedimentos a serem adotados, serão divulgados em breve.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Jean Marc Georges Mutzig

Diretor

DED/CAPES

UF IES	Sigla IES	Vagas Liberadas até 31/12/2016	Ofertou Edital 76/2014	Total Vagas Propostas no Edital 75/2014	Total Vagas Bacharelado	Vagas Bacharelado PNPAP	Total Vagas Especialização	Vagas Especialização PNPAP	Vagas Especialização Professores	Vagas Especialização Outros	Vagas Licenciatura	Vagas Formação Pedagógica + Licenciatura	Vagas Formação Pedagógica + Licenciatura	Vagas Tecnológico	Vagas Formação Pedagógica + Licenciatura Aprovadas 2016	Vagas Especialização Formação Professores Aprovadas 2016	Vagas PNPAP Aprovadas 2016	Total Vagas Aprovadas 2016	Total Vagas Remanescentes 2017
DF	UnB	917	sim	3.690	90	0	1.870	550	920	400	1.550	1.550	1.550	180	1.010	0	0	1010	2.660
GO	UFG	878	sim	3.050	280	280	2.420	240	2.000	180	350	350	350	0	350	530	0	880	2.170
MS	UEMS	450	sim	850	200	200	200	200	0	0	450	450	450	0	450	0	0	450	400
MS	UFGD	280	sim	620	80	80	300	180	120	0	240	240	240	0	240	40	0	280	340
MS	UFMS	1.015	sim	1.650	150	150	850	450	400	0	650	650	650	0	650	370	0	1020	630
MT	IFMT	0	sim	5.710	300	300	2.760	180	1.800	780	1.400	1.400	1.400	1.250	200	0	0	200	5.510
MT	UFMT	0	sim	2.390	250	250	1.070	250	820	0	1.070	1.070	1.070	0	160	0	0	160	2.230
MT	UNEMAT	994	sim	3.000	750	300	600	150	350	100	1.650	1.650	1.650	0	1.090	0	0	1090	1.910

**AMBIENTE DE TRABALHO DOS COORDENADORES UAB**

ATUAB ► Coordenadores UAB ► Fóruns ► Comunicados enviados da DED para os Coordenadores UAB / 2016 ► Edital CAPES nº 75/2014 - Relação de polos aprovados

Seguir para...

Mostrar respostas aninhadas



Buscar no fórum

**Edital CAPES nº 75/2014 - Relação de polos aprovados**

por Jean Marc Georges Mutzig - Friday, 24 June 2016, 18:26

Relacao\_Polos\_Aprovados\_Edital\_75-2014\_2016-06-24.xlsx

**Assunto:** Edital CAPES nº 75/2014 - Polos

Prezados (as) Coordenadores (as) e Coordenadores (as) Adjuntos (as) UAB,

A DED/CAPES informa, em anexo, a relação dos 677 (seiscentos e setenta e sete) Polos integrantes do Sistema UAB incluídos nas propostas das IPES no Edital nº 75/2014 e que foram aprovadas para oferta de vagas.

Os Polos que não constam da relação acima citada, por não estarem classificados como "**AA- Apto**", na presente data, para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, poderão regularizar a sua situação mediante ofício da respectiva mantenedora protocolado na DED/CAPES até **15 de julho de 2016**, impreterivelmente.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

**Jean Marc Georges Mutzig****Diretor****DED/CAPES**

UF do Polo	Município do Polo	Nome do Polo	Polo Novo S/N	Situação do Polo	Cursos Habilitados no Polo
MT	Água Boa	AGUA BOA - TROPICAL	N	AA	X
MT	Alto Araguaia	ALTO ARAGUAIA - CENTRO	N	AA	BFX
MT	Arenápolis	ARENAPOLIS - VILA NOVA	N	AA	X
MT	Aripuanã	ARIPUANA - CENTRO	N	AA	X
MT	Barra do Bugres	BARRA DO BUGRES - CENTRO	N	AA	FQX
MT	Cáceres	CACERES - MARACANAZINHO	N	AA	X
MT	Canarana	CANARANA - CENTRO	S	AA	X
MT	Colíder	COLIDER - SANTA CLARA	N	AA	X
MT	Comodoro	COMODORO - NOVA VACARIA	N	AA	X
MT	Cuiabá	CUIABA - CENTRO-SUL	N	AA	QX
MT	Diamantino	DIAMANTINO - MT 240	N	AA	QX
MT	Guarantã do Norte	GUARANTA DO NORTE - CENTRO	N	AA	X
MT	Jauru	JAURU - CRUZEIRO	N	AA	BFX
MT	Juara	JUARA - CENTRO	N	AA	QX
MT	Juína	JUINA - SETOR DE SERVICOS	N	AA	X
MT	Lucas do Rio Verde	LUCAS DO RIO VERDE - JARDIM PRIMAVERA	N	AA	X
MT	Nova Xavantina	NOVA XAVANTINA - JARDIM ALVORADA	N	AA	FX
MT	Pedra Preta	PEDRA PRETA - CENTRO	N	AA	X
MT	Pontes e Lacerda	PONTES E LACERDA - CENTRO	N	AA	QX
MT	Porto Esperidião	PORTO ESPERIDIÃO - ZONA RURAL	S	AA	X
MT	Primavera do Leste	PRIMAVERA DO LESTE - CENTRO	N	AA	AX
MT	Ribeirão Cascalheira	RIBEIRAO CASCALHEIRA - SETOR INDUSTRIAL	N	AA	QX
MT	São Félix do Araguaia	SAO FELIX DO ARAGUAIA - CENTRO	N	AA	X
MT	Sapezal	SAPEZAL - CENTRO	N	AA	X
MT	Sorriso	SORRISO - CENTRO	N	AA	BFQX

**Legenda**

A: Artes

B: Biologia

E: Educação Física

F: Física

Q: Química

X: Outros cursos que não requerem de instalações específicas

**AMBIENTE DE TRABALHO DOS COORDENADORES UAB**

ATUAB ► Coordenadores UAB ► Fóruns ► Comunicados enviados da DED para os Coordenadores UAB / 2016 ► Edital CAPES nº 75/2014- Vagas por IPES

Seguir para...

Mostrar respostas aninhadas

Buscar no fórum

Edital CAPES nº 75/2014- Vagas por IPES  
por Jean Marc Georges Mutzig - Thursday, 30 June 2016, 18:04

Relacao\_Vagas\_por\_IES\_2016-2017\_2016-06-30.xlsx

**COMUNICADO DED/CAPES – 30/06/2016****Assunto: Edital CAPES nº 75/2014 – Vagas por IES**

Prezados (as) Coordenadores (as) e Coordenadores (as) Adjuntos (as) UAB,

A DED/CAPES informa, em anexo, a relação do quantitativo de vagas aprovadas e a serem preenchidas, no período de julho 2016 a dezembro de 2017, pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) integrantes do Sistema UAB que apresentaram propostas no Edital nº 75/2014 e constam na relação anexada ao Comunicado DED/CAPES – 22/06/2016 (Complemento).

Para o ano de 2016, as vagas são apresentadas em função das prioridades estabelecidas (formação inicial e continuada para professores da Educação Básica e Programa Nacional de Administração Pública – PNAP), de acordo com a disponibilidade orçamentária da CAPES (Item 11.1 do Edital 75/2014), em conformidade com as previsões de conclusão de ofertas registradas no SisUAB e respeitando o número mínimo de 100 vagas por IPES. No que diz respeito ao ano de 2017, o número de vagas remanescentes é mostrado de forma global para cada IPES.

Maiores detalhes sobre cursos e vagas, assim como em relação a procedimentos a serem adotados, serão divulgados em breve.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

**Jean Marc Georges Mutzig****Diretor****DED/CAPES**



## AMBIENTE DE TRABALHO DOS COORDENADORES UAB

ATUAB ► Coordenadores UAB ► Fóruns ► Comunicados enviados da DED para os Coordenadores UAB / 2016 ► Edital CAPES nº 75/2014 - Relação de polos aprovados





**Edital CAPES nº 75/2014 - Relação de polos aprovados**  
por Jean Marc Georges Mutzig - Friday, 24 June 2016, 18:26

 Relacao\_Polos\_Aprovados\_Edital\_75-2014\_2016-06-24.xlsx

**Assunto:** Edital CAPES nº 75/2014 - Polos

Prezados (as) Coordenadores (as) e Coordenadores (as) Adjuntos (as) UAB,

A DED/CAPES informa, em anexo, a relação dos 677 (seiscentos e setenta e sete) Polos integrantes do Sistema UAB incluídos nas propostas das IPES no Edital nº 75/2014 e que foram aprovadas para oferta de vagas.

Os Polos que não constam da relação acima citada, por não estarem classificados como **"AA- Apto"**, na presente data, para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, poderão regularizar a sua situação mediante ofício da respectiva mantenedora protocolado na DED/CAPES até **15 de julho de 2016**, impreterivelmente.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

**Jean Marc Georges Mutzig**

**Diretor**

**DED/CAPES**



UF do Polo	Município do Polo	Nome do Polo	Polo Novo S/N	Situação do Polo	Cursos Habilitados no Polo
MT	Água Boa	AGUA BOA - TROPICAL	N	AA	X
MT	Alto Araguaia	ALTO ARAGUAIA - CENTRO	N	AA	BFX
MT	Arenápolis	ARENAPOLIS - VILA NOVA	N	AA	X
MT	Aripuanã	ARIPUANA - CENTRO	N	AA	X
MT	Barra do Bugres	BARRA DO BUGRES - CENTRO	N	AA	FQX
MT	Cáceres	CACERES - MARACANAZINHO	N	AA	X
MT	Canarana	CANARANA - CENTRO	S	AA	X
MT	Colider	COLIDER - SANTA CLARA	N	AA	X
MT	Comodoro	COMODORO - NOVA VACARIA	N	AA	X
MT	Cuiabá	CUIABA - CENTRO-SUL	N	AA	QX
MT	Diamantino	DIAMANTINO - MT 240	N	AA	QX
MT	Guarantã do Norte	GUARANTA DO NORTE - CENTRO	N	AA	X
MT	Jauru	JAUURU - CRUZEIRO	N	AA	BFX
MT	Juara	JUARA - CENTRO	N	AA	QX
MT	Juína	JUINA - SETOR DE SERVICOS	N	AA	X
MT	Lucas do Rio Verde	LUCAS DO RIO VERDE - JARDIM PRIMAVERA	N	AA	X
MT	Nova Xavantina	NOVA XAVANTINA - JARDIM ALVORADA	N	AA	FX
MT	Pedra Preta	PEDRA PRETA - CENTRO	N	AA	X
MT	Pontes e Lacerda	PONTES E LACERDA - CENTRO	N	AA	QX
MT	Porto Esperidião	PORTO ESPERIDIÃO - ZONA RURAL	S	AA	X
MT	Primavera do Leste	PRIMAVERA DO LESTE - CENTRO	N	AA	AX
MT	Ribeirão Cascalheira	RIBEIRAO CASCALHEIRA - SETOR INDUSTRIAL	N	AA	QX
MT	São Félix do Araguaia	SAO FELIX DO ARAGUAIA - CENTRO	N	AA	X
MT	Sapezal	SAPEZAL - CENTRO	N	AA	X
MT	Sorriso	SORRISO - CENTRO	N	AA	BFQX

**Legenda**

A: Artes

B: Biologia

E: Educação Física

F: Física

Q: Química

X: Outros cursos que não requerem de instalações específicas

Cf. nº 218/2016-PROEG/DEAD

Cáceres, 30 de agosto de 2016

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo, vimos por meio deste, encaminhar a vossa senhoria o Plano de Trabalho referente ao Edital 075/2014, relativos as ofertas de curso pleiteadas pela UAB/UNEMAT.

Informamos que conforme planejamento constante no Plano de Trabalho, nossa Instituição decidiu por oferecer todas as vagas no ano de 2017, visto que não teremos tempo suficiente e condições técnicas para organizar os preparativos para início dos cursos este ano. Da demanda de ações para oferta de vagas para este ano de 2016/2, teríamos que desencadear o processo de seleção de alunos, via vestibular, e organização de matrículas. Por não termos tempo suficiente para atender a estas duas frentes de trabalho, pois nossa Instituição esteve em greve por 60 dias, é que consideramos mais prudente ofertarmos o primeiro conjunto de vagas para o primeiro semestre letivo de 2017.

Dessa forma, estaremos então, ofertando 1100 (mil e cem vagas) vagas no primeiro semestre e 1900 vagas no segundo semestre letivo de 2017. O primeiro conjunto de vagas atende prioritariamente o eixo de formação de professores, tanto em nível de graduação como de especialização. No segundo semestre, o conjunto de vagas se estende para a formação de profissionais em nível de bacharelado e de especializações para formação mais técnica.

O Plano de Trabalho que encaminhamos foi elaborado, então, com a previsão de oferta das vagas no ano de 2017, com previsão para término dos cursos de graduação em 2022 e para as especializações em 2019, contando, também, com o período de percurso de alunos.

Colocamo-nos à inteira disposição, para quaisquer esclarecimentos e informações.

Atenciosamente,



Prof.ª Dr.ª Ana Maria Di Renzo  
Reitora UNEMAT

Ilm.º Sr Jean Marc Georges Mutzig  
Diretor de Educação a Distância  
DED/CAPES.

<b>UNEMAT</b>
Fis.: _____
Ass.: _____



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**

**PLANO DE TRABALHO**

**Edital 75 - 2014**

**OFERTA DE CURSOS NO ÂMBITO DO SISTEMA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**

*MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA*

<b>UNEMAT</b>
Fis.: _____
Ass.: _____

**ANA MARIA DI RENZO  
REITORA**

**ARIEL LOPES TORRES  
VICE-REITOR**

**VERA LÚCIA DA ROCHA MAQUÊA  
PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**NILCE MARIA DA SILVA  
COORDENADORA DA UAB**

2016

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## SUMÁRIO

1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO .....	4
2	CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	4
3	PÚBLICO ALVO .....	5
4	OBJETO .....	6
5	JUSTIFICATIVA DO PROJETO .....	7
6	DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS .....	9
7	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO OBJETO .....	10
8	PRAZO DE EXECUÇÃO .....	11
9	ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS .....	11
10	ORÇAMENTO DETALHADO/BASE DE CÁLCULO .....	14

*Handwritten signature*

**1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Órgão/Entidade Proponente <b>UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO</b>	CNPJ/MF. <b>01.367.770/0001-30</b>
---	---------------------------------------

Endereço <b>AV. TANCREDO NEVES, Nº 1.095 – CAVALHADA</b>
---

Cidade <b>CÁCERES</b>	U.F. <b>MT</b>	C.E.P. <b>78.200-000</b>	DDD/Telefone <b>(65) 3221-0000</b>	E.A
--------------------------	-------------------	-----------------------------	---------------------------------------	-----

Nome do Responsável <b>ANA MARIA DI RENZO</b>	C.P.F. <b>640.333.419-00</b>
--	---------------------------------

C.I./Órgão Exped. <b>4040399-0 SSP/PR</b>	Cargo <b>PROFESSORA</b>	Função <b>REITORA</b>	Matrícula <b>83.195</b>
--	----------------------------	--------------------------	----------------------------

Endereço <b>AV. DOS ESTADOS, QD. 24, CASA 381 - JARDIM CELESTE</b>	C.E.P. <b>78.200-000</b>
---	-----------------------------

**2. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

A Universidade Aberta do Brasil – UAB é um projeto construído pelo Ministério da Educação (MEC), com apoio do Fórum das Instituições Estaduais pela Educação e da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino (ANDIFES), com objetivo de ofertar cursos e programas de Educação Superior a Distância, prioritariamente na área de formação inicial e continuada de professores, em parceria com as Universidades Públicas, prefeituras municipais e governos estaduais.

O Projeto, atualmente gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), faz parte das atuais políticas públicas desenvolvidas pelo Governo Federal para a área de Educação, especialmente, a de programas voltados para a expansão da Educação Superior com qualidade e promoção de inclusão social. Assim, o projeto reafirma o caráter estratégico da Educação Superior e do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para o crescimento sustentado do País. A UAB proporciona uma alternativa para atender as demandas por educação superior, as quais mostram o cenário nacional de assimetrias educacionais em relação à oferta de formação inicial e continuada, já que, no Brasil, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), apenas 12,7% dos jovens entre 18 e 24 anos têm acesso ao ensino superior. Sensível a isso, o

Ministério da Educação vem estabelecendo políticas estratégicas para universalizar o acesso ao ensino superior nas regiões com menos oferta de educação superior e desconcentrar a oferta nos grandes centros urbanos.

Em 2008, a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Vinculado a CAPES/MEC, este sistema tem por prioridade a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e integração de uma rede nacional de educação superior. O sistema é formado por IES em parceria com estados e municípios brasileiros. É neste cenário que se encontra a UNEMAT, uma universidade criada no interior do estado de Mato Grosso para formar pessoas de nível superior, apta a continuar oferecendo os cursos nos polos presenciais da UAB.

### 3. PÚBLICO ALVO

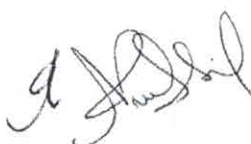
Os cursos de graduação são destinados, preferencialmente, aos concluintes do Ensino Médio, distribuídos nas cidades do estado, e em especial naqueles lugares em que as Instituições de educação superior não oferecem cursos na modalidade presencial, com oferta contínua. Espera-se atender a demanda de formação em licenciatura, em primeiro lugar, como também na formação em nível de bacharelado.

Os cursos de especialização tem o objetivo de atender a demanda de formação de professores licenciados, e aos portadores de curso superior que exercem atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de função pública ou que atuem na área de saúde Pública do Sistema Único de Saúde, residentes nas regiões dos municípios que tem consolidados Polos de Apoio Presencial da UAB.

O público alvo dos nossos projetos abrange dois segmentos, principalmente:

- Formação de professores, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, a especialização;
- Formação de graduação em bacharelado e de especialização em área técnica.

Ao formar este público alvo, nossa Instituição prima pela formação de profissionais, com amplo conhecimento, capazes de atuarem no âmbito federal, estadual e municipal, desenvolvendo as ações com competência, de modo pró-ativo, democrático e ético, tendo em vista a transformação e o desenvolvimento da sociedade e do país.



**4. OBJETO**

Este plano de trabalho atender ao objeto descrito a seguir:

Implantação e oferta de Cursos de graduação em Licenciatura em Artes Visuais, Geografia, História e Matemática; graduação em bacharelado em Ciências Contábeis, Sistemas de Informação e Turismo; Especialização em Educação à Distância, Gestão Escolar, Gestão Universitária, Informática na Educação e Saberes e Práticas na Educação Infantil;

Reoferta de cursos de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Letras/Espanhol, Letras/Inglês e Pedagogia; graduação em bacharelado em Administração Pública; Especializações PNAP em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde;

Manutenção do Núcleo UNEMAT/UAB, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil.

**4.1-Quadro de vagas a serem ofertadas em 2017:**

<b>Curso (s)</b>	<b>Vagas</b>	<b>Previsão de Início (mês)</b>	<b>Previsão de encerramento (incluindo 01 ano de repercurso para bacharelados e licenciaturas)</b>
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	100	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLÓGICAS	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	250	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	200	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	50	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	550	Março	28 de Fevereiro de 2022
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	50	Março	28 de Fevereiro de 2019



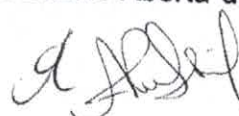


ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	100	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	250	Março	28 de Fevereiro de 2019
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	300	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	200	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM TURISMO	100	Março	28 de Fevereiro de 2022
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019

## 5. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

No ano de 1999, a Universidade do Estado de Mato Grosso iniciou o trabalho na modalidade a distância através da Coordenadoria de Educação a Distância – CEAD, com núcleos organizados de forma a abranger regiões sem acesso a cursos presenciais e grande demanda de professores atuando no Ensino Fundamental sem formação superior. Atendendo a solicitação dos municípios e o que estabelece a Lei 9.394/96 (LDB), a UNEMAT criou os Núcleos de Apoio Presencial de Nova Xavantina e de Jauru, proporcionando até 2010, a formação de aproximadamente três mil professores em atuação na educação básica e infantil.

Em 2008, criada a Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, a UNEMAT passou a integrar o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, ligado ao



Ministério de Educação e Cultura – MEC pela Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES. Este sistema prioriza a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e à integração de uma rede nacional de educação superior. O programa é formado por Instituições Públicas de Ensino Superior, em parcerias com Estados e municípios brasileiros.

A partir de 2010, A DEAD/UNEMAT, através do Sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil inicia a execução dos cursos articulados na modalidade a distância com as ofertas de Graduação de Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Física; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal, Gestão Pública e Gestão em Saúde.

Atualmente também são ofertadas as Graduações em Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Espanhola e Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Inglesa. Todos esses cursos estão distribuídos em 18 Polos de Apoio Presencial, situados em áreas estratégicas do Estado, atendendo desde as primeiras ofertas um total de mais de 5.000 alunos.

E é com essa história que mais uma vez nossa Instituição se coloca no cenário das Instituições públicas do país e do estado para oferecer cursos a distância.

Nesse Edital 075/2014, o público alvo dos nossos projetos abrange dois segmentos, principalmente:

- Formação de professores, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, a especialização;
- Formação de graduação em bacharelado e de especialização em área técnica.

Ao atender a expressiva demanda por formação em nível superior, a UNEMAT objetiva promover com essa ação uma sólida e consistente formação humana, técnica e política, minimizando o déficit educacional historicamente atribuído às populações que foram excluídas do acesso à Universidade Pública, seja pelas condições sociais, espaciais ou temporais.

Esta modalidade de ensino, composta por tecnologias educacionais, possibilita que alunos, professores e tutores mesmo separados espacial e/ou temporalmente, estejam conectados por mídias, informações e conhecimentos que constroem no percurso individual acadêmico a ressignificação de saberes, construção e reelaboração de conhecimentos tanto para a formação inicial quanto para a continuada e dessa forma, possa consolidar o processo de democratização do acesso ao Ensino Superior no Estado de Mato Grosso.



## **6. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS**

META 1 – Implementação dos cursos de Graduação e Especialização e realização dos encontros, reuniões e outras atividades para tratar de assuntos dos cursos do sistema UAB no Brasil.

META 2 – Aquisição de Material de Expediente, Material de Informática, Material de Processamento e Armazenamento de Dados e Material de Consumo.

META 3 – Produção e reprodução de material didático para os cursos e Núcleo UAB.

META 4 – Envio de Material Didático e Diversos aos Polos.

META 5 – Reprodução de Documentos.

META 6 – Apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos - Organização de plataformas virtuais de aprendizagem.

META 7 – Capacitação de Servidores

META 8 – Capacitação e Reuniões de Tutores, Professores e Coordenadores de Polo

### **6.1. DEFINIÇÃO DAS ETAPAS/FORMA DE EXECUÇÃO**

META 1 – Implementação dos cursos de Graduação e Especialização e realização dos encontros, reuniões e outras atividades para tratar assuntos dos cursos do sistema UAB no Brasil

- 1.1. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica
- 1.1. Material de Consumo – Combustível
- 1.2. Passagens
- 1.3. Diárias

META 2 – Aquisição de Material de Expediente, Material de Informática, Material de Processamento e Armazenamento de Dados e Material de Consumo

- 2.1. Material de expediente
- 2.2. Material de Informática
- 2.2. Material de Processamento e Armazenamento de Dados
- 1.1. Material de Consumo

META 3 – Produção e reprodução de material didático para os cursos e Núcleo UAB



- 3.1. Contratação de Equipe para produção de material didático e diversos (administrativo)
- 3.2. Impressão e distribuição do material
- 3.3. Produção e reprodução em material de armazenamento de dados

**META 4 – Envio de Material Didático e Diversos aos Polos**

- 4.1. Postagens

**META 5 – Reprodução de Documentos**

- 5.1. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

**META 6 – Apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos - Organização de plataformas virtuais de aprendizagem**

- 6.1. Contratação de Empresa para Organização de Plataformas Virtuais de Aprendizagem e efetuar o apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)

**META 7 – Capacitação de Servidores**

- 7.1. Contratação de Empresa que oferece Cursos de Capacitação (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)
- 7.2. Inscrição em eventos nacionais e internacionais (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)
- 7.3. Passagens
- 7.4. Diárias

**META 8 – Capacitação e Reuniões de Tutores, Professores e Coordenadores de Polo**

- 8.1. Passagens
- 8.2. Diárias

**7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO OBJETO**

MES/ETAPAS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS	X						
INÍCIO DOS CURSOS		X					

*[Handwritten Signature]*

MANUTENÇÃO DOS CURSOS		X	X	X	X	X	
REPERCURSO DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
TCC's DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
FINALIZAÇÃO DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
TCC's DAS GRADUAÇÕES					X	X	
REPERCURSO DAS GRADUAÇÕES						X	X
FINALIZAÇÃO DAS GRADUAÇÕES						X	X

### 8. PRAZO DE EXECUÇÃO:

Os Cursos serão ofertados de 01 de Março de 2017 a 28 de Fevereiro de 2022.

### 9. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Para a consecução deste projeto, serão executados os seguintes serviços referentes:

#### Gestão do Projeto

Prover a integração entre organização, processos e recursos. Administrar tempo, custos, riscos e conflitos. Providenciar a aquisição de bens e serviços. Mensurar e avaliar os resultados do empreendimento.

#### Coordenação do Curso

Planejar e organizar as atividades das etapas de preparação, oferta e avaliação. Conduzir e acompanhar as oficinas pedagógicas para programação do curso e preparação dos conteúdos e atividades didáticas. Acompanhar e ajustar a execução da programação. Planejar e promover a avaliação do desempenho dos participantes e resultados.



### Design Instrucional

Planejar e projetar o material didático e instrucional. Produzir modelos e roteiros para orientação das equipes multidisciplinares de especialistas na produção do material pedagógico. Validar a funcionalidade dos recursos, produtos e serviços desenvolvidos.

### Produção de Conteúdo Didático

Elaborar os planos de ensino, os conteúdos e atividades didáticas. Definir formas de interatividade com os estudantes, a orientação para tutoria, a avaliação formativa e somativa.

### Revisão Pedagógica e de Linguagem

Organizar e acompanhar a produção do conteúdo didático. Orientar os professores para correção ou ajuste da linguagem, e na técnica ou método pedagógico no conteúdo didático. Validar a produção do conteúdo da disciplina.

### Produção Gráfica

Editar os componentes gráficos (texto, gráfico e imagem), diagramar e arte finalizar os materiais didáticos para a mídia impressa em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.

### Produção de Vídeo

Planejar e organizar cenários, gravar e editar os materiais didáticos para a mídia audiovisual em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.



### Produção Multimídia (CD/DVD/ WEB)

Editar os componentes de conteúdos para mídia digital (texto, gráfico, imagem, animação, som e vídeo), programar a interatividade, diagramar e arte finalizar os materiais didáticos para a mídia digital em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.

### Publicação do Material Didático

Reproduzir o material didático conforme as especificações técnicas. Providenciar o empacotamento para distribuição do material didático. Disponibilizar ao público as mídias digitais.

### Administração de Ambiente Virtual de Aprendizagem

Providenciar a instalação dos sistemas computacionais para um ambiente virtual de aprendizagem – AVA. Implementar, no AVA, tecnologias que atendam às necessidades do processo de ensino e aprendizagem. Implementar a identidade visual para o AVA. Configurar e manter o site funcional e atualizado. Promover e providenciar a segurança de dados do AVA. Estabelecer e implementar a autenticação e gerência de usuários. Disponibilizar orientações e normas de conduta e de utilização dos recursos do ambiente. Capacitar os professores e tutores para a gerência das salas virtuais e das tecnologias instaladas. Assessorar a mediação pedagógica e o processo de avaliação de desempenho e resultados.

### Mediação pedagógica

Orientar, incentivar, motivar e desvelar a compreensão dos estudantes sobre o objeto de conhecimento, auxiliando-os a sistematizar os processos de produção e assimilação de conhecimento, atuando em ambientes presenciais e virtuais, utilizando os recursos e estratégias didáticas e comunicacionais planejados e produzidos.

Neste processo cabe avaliar os desempenhos dos estudantes de maneira formativa e somativa. Como também, orientar os tutores em suas funções na disciplina e relatar o desempenho dos mesmos.



## Avaliação de desempenhos e resultados

Planejar, organizar e implementar os instrumentos de avaliação dos desempenhos e resultados. Providenciar a coleta, processamento e análise dos dados da avaliação. Divulgar os resultados. Propor melhorias ou ajustes.

**10. ORÇAMENTO DETALHADO:**

10.1. Os cursos terão a seguinte Planilha de Custos para atendimento de quatro anos normais e um ano de repercurso:

<b>DESPESAS:</b>	<b>QUANT.</b>	<b>UNID.</b>	<b>VALOR UNIT.</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
CONTRATAÇÃO DE PESSOAL E OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	675	UNID.	R\$ 5.000,00	R\$ 3.375.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - ALUGUEL DE VEÍCULOS	540	UNID.	R\$ 4.600,00	R\$ 2.484.000,00
PASSAGENS	4.000	UNID.	R\$ 92,90	R\$ 371.600,00
MATERIAL DE CONSUMO - COMBUSTÍVEL	311.770	LITRO	R\$ 4,00	R\$ 1.247.080,00
REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS - REPOGRAFIA	806.660	UNID.	R\$ 0,15	R\$ 121.000,00
SERVIÇOS DE POSTAGENS	2.000	UNID.	R\$ 50,00	R\$ 100.000,00
MATERIAL DE CONSUMO, MATERIAL DE EXPEDIENTE, PROCESSAMENTO DE DADOS E INFORMÁTICA	1.080	KIT	R\$ 235,00	R\$ 253.800,00
PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	1.000	UNID.	R\$ 150,00	R\$ 150.000,00
PRODUÇÃO DE MULTIMÍDIA	800	UNID.	R\$ 150,00	R\$ 120.000,00
PRODUÇÃO DE VIDEO-AULA	800	UNID.	R\$ 150,00	R\$ 120.000,00
INSCRIÇÃO EM EVENTOS	360	UNID.	R\$ 500,00	R\$ 180.000,00
DIÁRIAS DENTRO DO ESTADO - INTERIOR	14.272	UNID.	R\$ 177,00	R\$ 2.526.144,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 1 (BRASÍLIA, MANAUS, RIO DE JANEIRO)	250	UNID.	R\$ 224,20	R\$ 44.840,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 2 (BELO HORIZONTE, FORTALEZA, PORTO ALEGRE, RECIFE, SALVADOR, SÃO PAULO)	500	UNID.	R\$ 212,40	R\$ 84.960,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 3 (DEMAIS CAPITAIS DO BRASIL)	1.692	UNID.	R\$ 100,30	R\$ 169.707,60
ADICIONAL DE EMBARQUE E DESEMBARQUE	1.260	UNID.	R\$ 95,00	R\$ 119.700,00
CURSO DE QUALIFICAÇÃO	80	UNID.	R\$ 4.000,00	R\$ 320.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 11.787.831,60</b>



10.2. A Universidade do Estado de Mato Grosso mantém 2.475 alunos estudando regularmente, por isso obteve um repasse de R\$ 2.168.661,33 (dois milhões, cento e sessenta e oito mil, e seiscentos e sessenta e um reais e trinta e três centavos) no ano de 2016 e tem previsão de repasse como segue (valores conveniados) para os alunos ativos nos cursos:

- 2017 - R\$ 1.920.000,00 (Um milhão, novecentos e vinte reais), por conta do computo de 2.000 alunos ativos no SISUAB em 31/12/2016;
- 2018 - R\$ 700.000,00 (Setecentos mil reais), por conta do computo de 650 alunos ativos no SISUAB em 31/12/2017.

10.3. As bolsas serão calculadas de acordo com os parâmetros atuais registrados o SISUAB, considerando o total de vagas a serem ofertadas no curso.

#### 10.4. CRONOGRAMA DE DESENVOLVO ANUAL - CUSTEIO DOS CURSOS:

ATIVIDADE	ANO 01 (R\$)	ANO 02 (R\$)	ANO 03 (R\$)	ANO 04 (R\$)	ANO 05 (R\$)	TOTAL
NÚCLEO UAB	702.120,40	649.637,40	660.739,40	627.819,40	242.515,00	2.882.831,60
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	70.000,00	70.000,00	80.000,00	80.000,00	35.000,00	335.000,00
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	180.000,00	180.000,00	205.000,00	205.000,00	80.000,00	850.000,00
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	150.000,00	150.000,00	160.000,00	160.000,00	70.000,00	690.000,00
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	35.000,00	35.000,00	40.000,00	40.000,00	20.000,00	170.000,00
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	400.000,00	380.000,00	450.000,00	450.000,00	195.000,00	1.875.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	70.000,00	70.000,00				140.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	180.000,00	180.000,00				360.000,00
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	220.000,00	210.000,00	245.000,00	245.000,00	100.000,00	1.020.000,00
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	150.000,00	150.000,00	160.000,00	160.000,00	70.000,00	690.000,00
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00

BACHARELADO EM TURISMO	70.000,00	70.000,00	80.000,00	80.000,00	35.000,00	335.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (PNAP)	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL (PNAP)	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE (PNAP)	35.000,00	35.000,00				70.000,00
<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>2.877.120,40</b>	<b>2.774.637,40</b>	<b>2.560.739,40</b>	<b>2.527.819,40</b>	<b>1.047.515,00</b>	<b>11.787.831,80</b>

  
 ANA MARIA DI RENZO  
 REITORA

Prof.ª Dr.ª Ana Maria Di Renzo  
 Reitora UNEMAT

  
 NILCE MARIA DA SILVA  
 COORDENADORA DA UAB

NILCE MARIA DA SILVA  
 Coordenadora da UAB  
 UNEMAT  
 Portaria 780/2015

Parecer nº 016/2016–DEAD

## **PARTES INTERESSADAS**

Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/PROEG  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação/ PRPPG  
Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD

## **ASSUNTO**

Encaminhamento para aprovação do Projeto de Pós-graduação *latu senso* em Gestão em Saúde, ofertado na modalidade de Educação a Distância, vinculado à Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT e ao Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB.

## **DOS FATOS**

Este processo trata-se do encaminhamento para aprovação do Projeto de Pós-graduação *latu senso* Gestão em Saúde, organizado na modalidade de educação a distancia a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD - da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT em convênio com o Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB.

Este projeto foi inscrito no Edital nº 075/2014 da UAB/Capes e aprovado neste ano de 2016, conforme edital de aprovação dos cursos. O Sistema UAB em parceria com a Capes tem a responsabilidade de financiar todo o custeio dos cursos e o pagamento de todo o pessoal envolvido na execução dos cursos.

Pontua-se que o curso de Pós-graduação *latu senso* Gestão em Saúde faz parte do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – Programa PNAP - organizado pela UAB para formar pessoal capacitado para a gestão pública.

Pontua-se que o curso de Pós-graduação *latu senso* Gestão em Saúde foi elaborado tomando como referência as diretrizes da Pró-reitoria de

Pesquisa e Pós-Graduação, da resolução nº 013/2013–CONSUNI. Ressalte-se, também, o cuidado com o modo de oferta, que é a modalidade a distancia.

Além dos itens definidos pela PRPPG para elaboração de Projetos de curso *latu senso*, este Projeto contempla capítulos sobre a descrição dos recursos humanos - coordenação, docência e da tutoria, sobre a elaboração ou uso de material didático do sistema UAB e informações sobre a infra-estrutura dos polos de apoio presencial.


A organização do curso se dá sob o regime semestral, com distribuição em 3 etapas/fases/semestres letivos, com período de integralização de 18 meses, no máximo, e com carga horária de 360 horas.

O curso de Pós-graduação *latu senso* Gestão em Saúde tem início previsto para o semestre letivo de 2017/2, nos polos de apoio presencial de Guarantã do Norte e Jauru com 50 vagas por polo, totalizando 100 vagas.

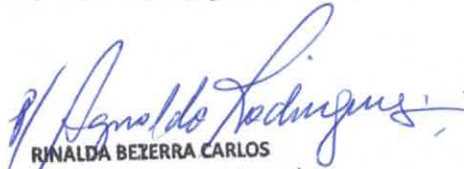
As vagas para os estudantes serão preenchidas por meio de processo público de seleção, regulamentado por edital próprio, organizado e realizado pela PROEG/DEAD/. Os docentes e tutores do curso serão selecionados por meio de processo seletivo, mediante publicação de edital público.

## DO PARECER

Após a análise do processo do curso Pós-graduação *latu senso* Gestão em Saúde a ser oferecido pela Diretoria de Gestão de Educação a Distancia/DEAD, via Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB - esta Diretoria exara **parecer favorável** à solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso.



NILCE MARIA DA SILVA  
Diretora de Gestão de Educação a Distância  
UNEMAT PROEG  
Portaria 779/2015



RINALDA BEZERRA CARLOS  
Assessora de Gestão de Formação Regular  
UNEMAT - PROEG  
Portaria 1115/2016

É o parecer

Cáceres, 07 de novembro de 2016

Of. n.º 298/2016-PROEG/DEAD

Cáceres, 07 de novembro de 2016.

Prezada Senhora,


Ao cumprimentá-la cordialmente, vimos por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria o processo de solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu: Gestão em Saúde inscrito no Edital 075/2014 da UAB/CAPES, vinculado a Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD para os trâmites necessários e encaminhamento à PRPPG.

Sendo o que havia para o momento, subscrevemos.

Atenciosamente,



**NILCE MARIA DA SILVA**  
Diretora de Gestão de Educação a Distância  
UNEMAT PROEG  
Portaria 779/2015



**RINALDA BEZERRA CARLOS**  
Assessora de Gestão de Formação Regular  
UNEMAT - PROEG  
Portaria 1115/2016

Ilm<sup>ª</sup> Sr<sup>ª</sup>.

**Vera Lúcia da Rocha Maquea**  
M.D Pró-Reitora de Ensino de Graduação  
PROEG/UNEMAT

**PARECER N° 005/2016/PRPPG/DLTS**

**PARTES INTERESSADAS:**

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG
- Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG
- Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD
- Universidade Aberta do Brasil – UAB

**ASSUNTO:** Proposta de institucionalização do curso de Pós-graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Gestão em Saúde.

**ANÁLISE**

O presente parecer se refere ao processo sob o protocolo N.º 558619/2016, que foi instruído com objetivo de institucionalizar o curso de Pós-graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Gestão em Saúde, sob a coordenação da Profa. Dra. Nilce Maria da Silva, a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação à Distância junto ao Polo de Apoio Presencial de Guarantã do Norte e Jauru. O curso prevê 100 (cem) vagas e carga de 360 (trezentos e sessenta) horas, com realização de processo seletivo entre abril/2017 a junho/2017 e oferta do curso durante o período de agosto/2017 a fevereiro/2019, tendo como público alvos profissionais que exercem atividades em órgãos públicos na área de Saúde, e os que exercem atividade no terceiro setor ou que tenha aspiração ao exercício de função pública. Não haverá cobrança de mensalidade aos cursistas nem aporte de recursos da UNEMAT, sendo as despesas decorrentes de sua realização custeadas por meio de financiamento já aprovado em Edital N° 075/2014 da UAB/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES.

**PARECER**

Considerando que o projeto em tela foi referendado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância e pela Pró-reitoria de Ensino e Graduação; Considerando que o projeto acadêmico contempla todas as disposições da legislação sobre cursos de pós-graduação lato sensu, seja no âmbito interno,

estadual e federal; Considerando ainda que o projeto dispõe de recursos financeiros aprovados junto a CAPES, não tendo despesas previstas para UNEMAT; Considerando ainda a importância e relevância desta demanda para nossa IES e sociedade como um todo, emitimos **Parecer Favorável** a Institucionalização da Especialização em Gestão em Saúde a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD/ Universidade Aberta do Brasil – UAB, no Polo de Apoio Presencial em Guarantã do Norte e em Jauru.

Cáceres-MT, 08 de novembro de 2016.



Profa. Me. Mayara Peron Pereira  
Diretoria de Gestão de Pós-graduação Lato Sensu  
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG  
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT



Supervisão de Pós-graduação Lato Sensu  
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG  
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Ofício nº. 027/2016–PRPPG/DLTS

Cáceres-MT, 08 de novembro de 2016.

Aos Srs.

**Prof. Dr. Francisco Lledo dos Santos**

Pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação – PRPTI

**Prof. Me. Weily Toro Machado**

Pró-reitor de Gestão Financeira – PGF

Senhor Pró-reitor,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste solicitar a vossa senhoria a emissão de parecer referente ao processo sob o protocolo 558619/2016.

Trata-se da proposta de institucionalização de um curso de pós-graduação lato sensu em nível de especialização em Gestão em Saúde, a ser ofertado pela Diretoria de Educação a Distância – DEAD/ Universidade Aberta do Brasil - UAB, com Polo de Apoio Presencial em Guarantã do Norte e em Jauru.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente,



Prof. Me. Mayara Peron Pereira

Diretoria de Gestão de Pós-graduação Lato Sensu  
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG  
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT



Ricardo Purlanetto Amorim

Supervisão de Pós-graduação Lato Sensu  
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG  
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT





**ASSUNTO:**

- Processo 558.536/2016 – abertura do curso de especialização em Saberes e Práticas na Educação Infantil.
- Processo 558.566/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Pública Municipal;
- Processo 558.581/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Escolar;
- Processo 558.619/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão em Saúde;
- Processo 558.637/2016 – abertura do curso de especialização em Informática na Educação;
- Processo 558.643/2016 – abertura do curso de especialização em Ensino à Distância;
- Processo 558.654/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Universitária;
- Processo 558.667/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Pública;

Nos autos discutidos há planilha de detalhamento de custos dos cursos no valor total de R\$ 11.787.831,60 (onze milhões, setecentos e oitenta e sete mil, oitocentos e trinta e um reais e sessenta centavos), com desembolso previsto para início de 2017 até o início do ano de 2022.

Em razão do princípio da anualidade do Orçamento Público – art. 165 §5º, CF/88 – segue neste expediente o demonstrativo de orçamento para o ano de 2017 e em qual PAOE deverá ser executado.

Para o pedido, ratifica-se a reserva orçamentária para 2017 R\$ 4.162.034,71 (quatro milhões, cento e sessenta e dois mil, trinta e quatro reais e setenta e um centavos) entre fontes de custeio ordinárias e de convênios. Tais valores encontram-se no PAOE 2210 – Expansão da Oferta de Cursos em Modalidades Diferenciadas.

Segundo os autos, para o referido exercício, há previsão de gastos na ordem de R\$ 2.877.120,40 (dois milhões, oitocentos e setenta e sete mil, cento e vinte reais e quarenta centavos), ou seja, 69,13% da dotação inicial.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SEDE ADMINISTRATIVA DE CÁCERES**  
**Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação**



Assim, pelos autos se enquadrarem dentro da capacidade disponibilizada pela UNEMAT, exara-se parecer favorável ao pleito.

  
FRANCISCO ALEDO DOS SANTOS  
Pró-Reitor de Planej. e Tec. da Informação  
UNEMAT-PRPTI  
Portaria 003/2015

  
WEILY TORO MACHADO  
Ordenador de Despesas  
UNEMAT - Reitoria  
Portaria n° 178/2016

Cáceres/MT, 10 de novembro de 2016

Ofício nº 157/2016-PRPPG

Cáceres, 10 de novembro de 2016.


Magnífica Reitora,

Com os nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste encaminhar para apreciação no CONEPE, as propostas de Cursos de Especialização a serem ofertadas pela UNEMAT no sistema UAB/DEAD, conforme relação abaixo:

- Curso de Especialização: Saberes e Práticas na Educação Infantil;
- Curso de Especialização: Gestão em Saúde;
- Curso de Especialização: Gestão Universitária;
- Curso de Especialização: Informática na Educação
- Curso de Especialização: Gestão Escolar
- Curso de Especialização: Gestão Pública Municipal
- Curso de Especialização: Gestão Pública
- Curso de Especialização: Ensino a Distância

Sendo o que tínhamos para o momento, externamos nossos sentimentos de estima e apreço, despedimo-nos.

Respeitosamente,

  
Dr. RODRIGO BRUNO ZANIN  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação  
UNEMAT-PRPPG  
Portaria 004/2015

A Magnífica Reitora  
**PROFA. DRA. ANA MARIA DI RENZO**  
Presidente do CONEPE  
UNEMAT – Sede Administrativa

*Recebido em 30/11/2016*  
*Assoc*